

# Earnings Release 3T21



[B]<sup>3</sup> BRASIL  
BOLSA  
BALCÃO

NOVO  
MERCADO  
BM&FBVESPA

Índice  
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice  
Carbono  
Eficiente **ICO2**

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

**OTCQX**

 **Localiza**

Prezados Investidores,

Continuamos avançando na jornada de transformação digital da Localiza e na construção do futuro da mobilidade sustentável. Nossa estratégia de desenvolver nossa competência em tecnologia e ciência de dados e de olhar para o nosso ecossistema vem evoluindo consistentemente por meio do Localiza Labs. Intensificamos nossos esforços na busca por inovação na jornada do cliente, gestão eficiente de custos e maior produtividade em diversas frentes e já temos algumas iniciativas importantes em fase de experimentação e expansão.

Para citar algumas, a partir da criação do Zarp Localiza, estamos encantando mais os clientes e reduzindo nossos custos de atendimento por meio de agências dedicadas, que possuem melhor estrutura e maior escalabilidade. Além disso, com o uso de IoT e de ciência de dados, mapeamos o perfil dos nossos clientes motoristas de aplicativo, que utilizam o carro como fonte de trabalho, e desenvolvemos ferramentas para aumentar sua produtividade e renda, bem como diminuir os seus gastos.

Nos aproximamos de 150 mil carros conectados e, com isso, temos a geração diária de cerca de 65 milhões de data points e mais de 9 milhões de quilômetros monitorados por mês, o que, além de reduzir os índices de inadimplência, roubo e aumentar as taxas de recuperação de veículos, gera oportunidades de melhorar a experiência dos nossos clientes, bem como de ampliar as nossas ofertas de soluções.

Ainda destacando a busca por eficiência, neste trimestre, concluímos um estudo técnico que suportou a vida útil de parte da nossa frota sob a perspectiva fiscal, o que acelera a depreciação e a tomada de crédito, com impacto direto no resultado, conforme detalhado neste release.

Passada a segunda onda da pandemia, no segundo trimestre, sentimos o efeito positivo do avanço da vacinação que contribuiu para a retomada da demanda em todos os segmentos do **Aluguel de Carros**. Mesmo em um contexto de aumento de preços do aluguel, que se faz necessário especialmente devido ao aumento do valor dos carros novos (capital investido) e dos custos de manutenção, percebemos um gradual e consistente aumento em nossos volumes - já superiores ao que apresentamos no 1T21 - com taxa de utilização da frota de volta a patamares históricos.

Os aumentos no preço do carro, nos custos de manutenção e na taxa básica de juros impactaram substancialmente toda cadeia de mobilidade, mas a resiliência da demanda reforça a posição do aluguel como uma opção de transporte acessível e viável, para as mais diversas necessidades de mobilidade. A divisão de **Gestão de Frotas** também é impactada pelo aumento do preço de carros e da taxa de juros, que aumentam a atratividade do aluguel, resultando em um aumento da demanda, tanto de grandes empresas como também de pessoas físicas e pequenas e médias empresas, por meio do Localiza Meoo, a nossa solução de carro por assinatura.

Continuamos vivendo em um contexto de limitação no suprimento de carros, ocasionada pela insuficiência no fornecimento de insumos na cadeia global (especialmente semicondutores). Esse cenário impactou novamente as compras no trimestre e ainda deve perdurar, com perspectiva de normalização apenas a partir do segundo semestre do próximo ano.

Nesse contexto, estamos buscando melhor alocação dos carros por segmento, de acordo com a quilometragem e as necessidades dos nossos clientes, assim conseguindo manter o NPS (net promoter score) em patamares de excelência, bem como rentabilizar o ativo, sem perder de vista nossos relacionamentos de longo prazo e a visão de cliente. Dessa forma, estamos reduzindo o impacto da postergação da desativação da frota até que os volumes de compra retomem patamares mais altos.

Esse trimestre abriga um marco importante para a história da Localiza. A Companhia lançou o Instituto Localiza para impulsionar a transformação social por meio do apoio a projetos que facilitem o acesso de jovens ao ensino e fomentem o empreendedorismo em comunidades. Com um movimento inaugural, o instituto desenvolveu um edital para investimento de R\$2,5 milhões em iniciativas que promovam impacto real na construção de novos caminhos para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

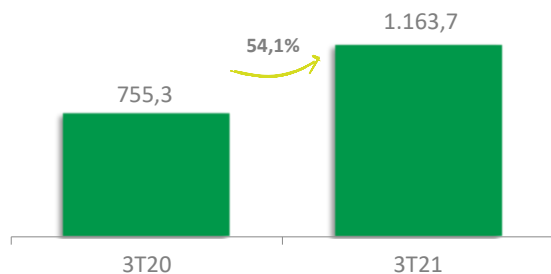
Avançamos, ainda, em outras iniciativas importantes de sustentabilidade, como a assinatura do Fórum de Empresas com Refugiados, um passo relevante para o avanço da agenda de diversidade da Companhia. Lançamos também o Frota Experience, plataforma de educação voltada para clientes gestores de frotas, com foco em segurança do trânsito. No pilar ambiental, concluímos o inventário de emissão de gases de efeito estufa, reportando pela primeira vez o escopo 3 completo, com as emissões dos clientes, já auditado. Estamos cientes da relevância da jornada de sustentabilidade e do caminho que temos pela frente, mas orgulhosos dos avanços que fizemos nos últimos anos.

Como reconhecimento, nossa paixão por encantar clientes e em gerar valor para todos os nossos stakeholders foi destacada por importantes órgãos de imprensa e de inovação. Entre prêmios e rankings com os quais fomos reconhecidos neste trimestre estão: Melhores da Bolsa, do portal InfoMoney; Melhores da Dinheiro, da IstoÉ Dinheiro; e Open 100 Startups 2021, categoria Viagens e Turismo. A Companhia ficou, ainda, entre as dez empresas destaque do Prêmio Broadcast Empresas, da Broadcast/Agência Estado.

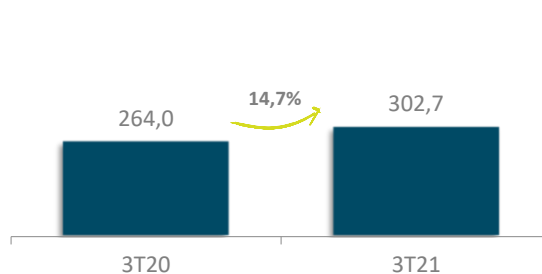
Vemos no curto prazo um contexto atípico para nosso negócio, onde a demanda supera a oferta. Por isso, permaneceremos diligentes na alocação de capital e aproveitaremos o momento para olhar de forma ainda mais ampla para novas oportunidades que possam potencializar nosso negócio, seja fortalecendo nossos diferenciais competitivos, seja aumentando nossa perspectiva de crescimento ou de retorno. Temos confiança que essa estratégia será um importante catalizador para ampliar ainda mais nossas avenidas de crescimento e o potencial de geração de valor.

## DESTAQUES DO ALUGUEL

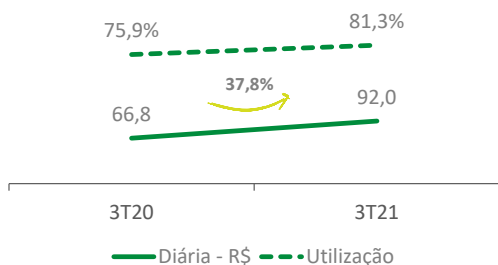
Receita líquida - Aluguel de Carros  
R\$ milhões, incluindo royalties



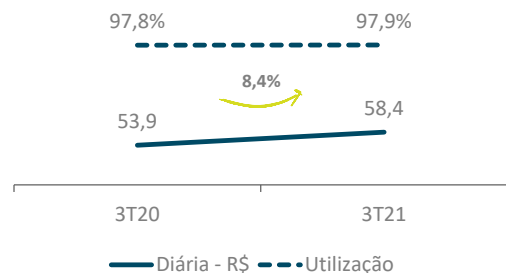
Receita líquida - Gestão de Frotas  
R\$ milhões



Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)  
Aluguel de Carros

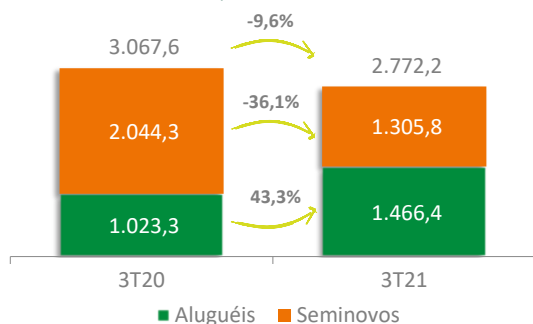


Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)  
Gestão de Frotas

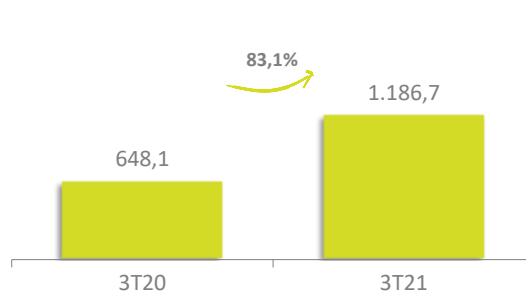


## DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

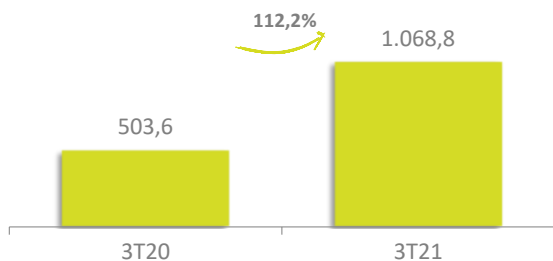
Receita líquida  
R\$ milhões



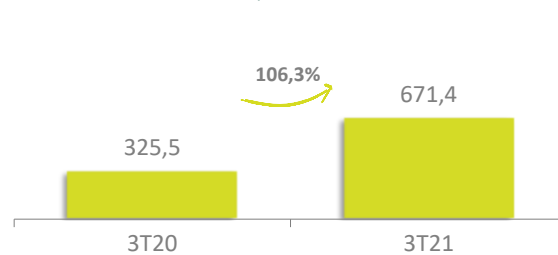
EBITDA  
R\$ milhões



EBIT  
R\$ milhões



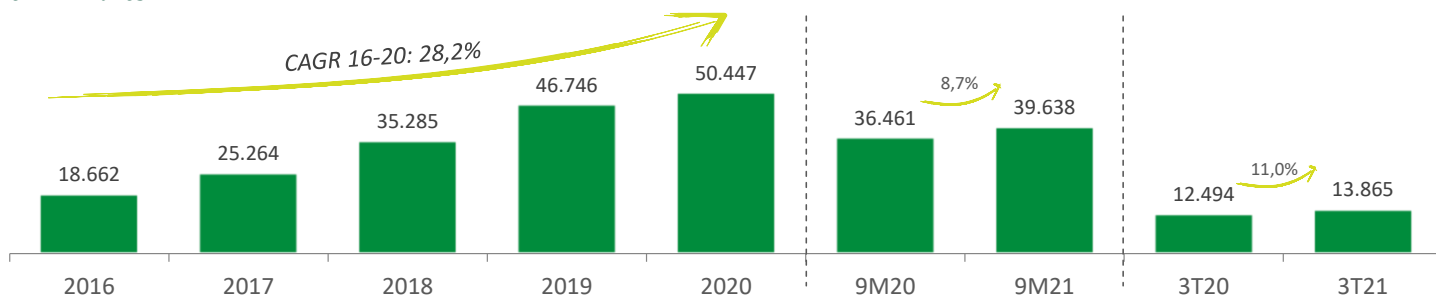
Lucro líquido  
R\$ milhões



# 1 - Aluguel de Carros

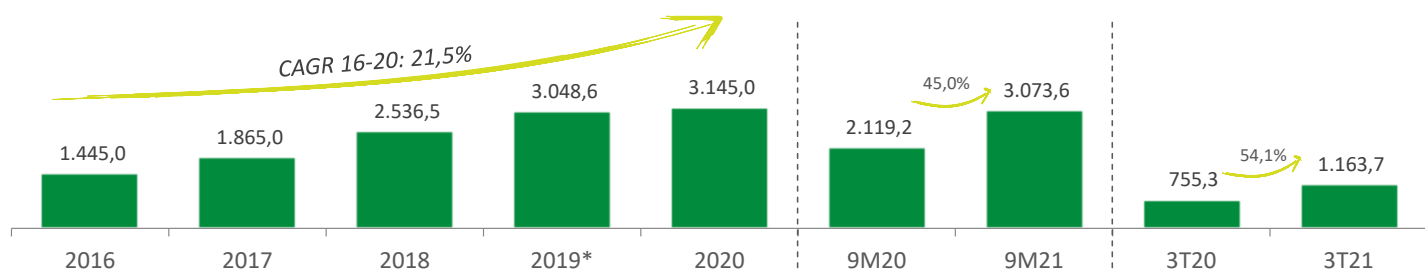
## Número de diárias

em milhares



## Receita líquida

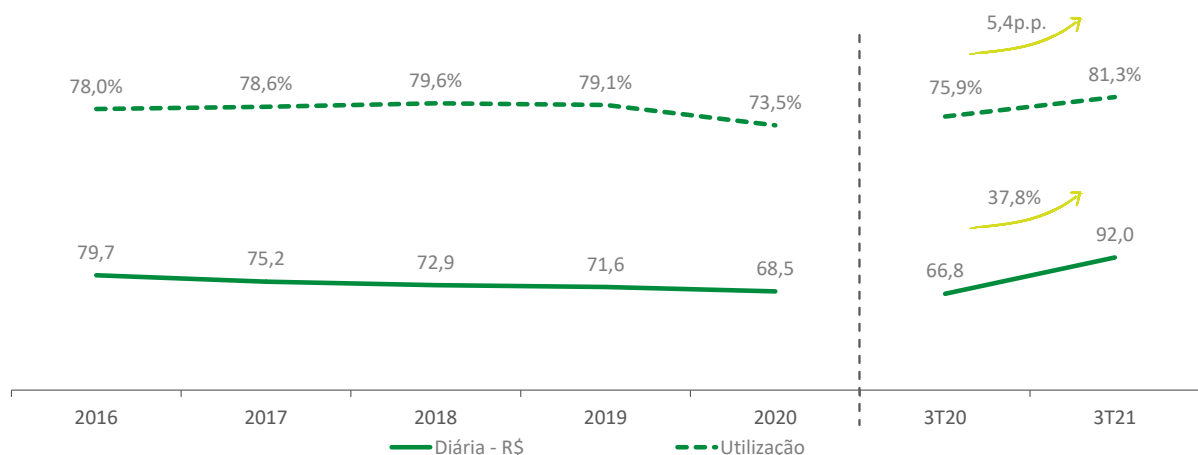
R\$ milhões, incluindo royalties



(\*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

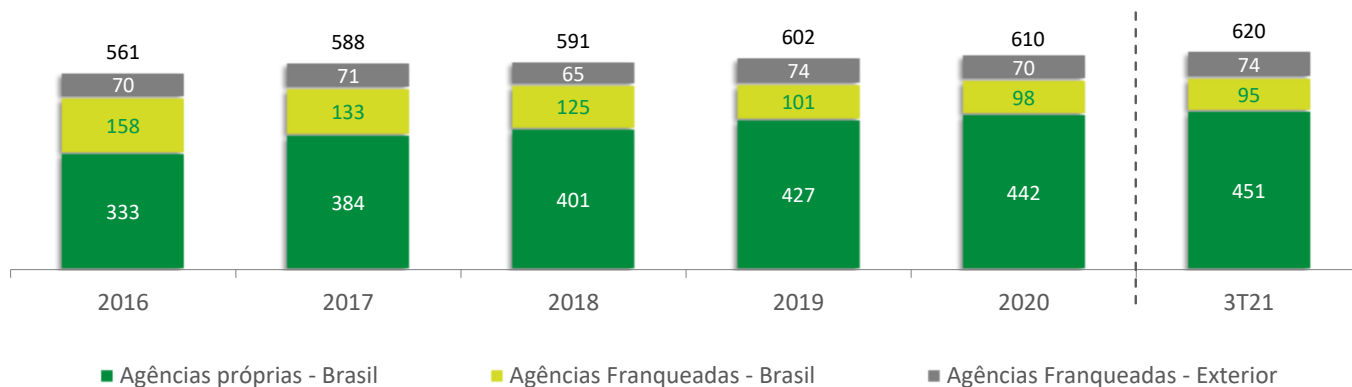
No 3T21, o número de diárias da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 11,0% em relação ao 3T20, a partir da retomada consistente da demanda com o avanço da vacinação contra a Covid-19. A taxa de utilização da frota avança, ultrapassando a marca de 80%. A diária média foi de R\$92, crescimento de 37,8% na comparação anual, refletindo aumento nos preços dos carros, juros mais elevados e mix de segmentos. Como resultado, na mesma base de comparação, a receita líquida do **Aluguel de Carros** cresceu 54,1%.

## Diária média (R\$) e taxa de utilização (%)



## 1.1 - Rede de distribuição

### Número de agências - Brasil e exterior

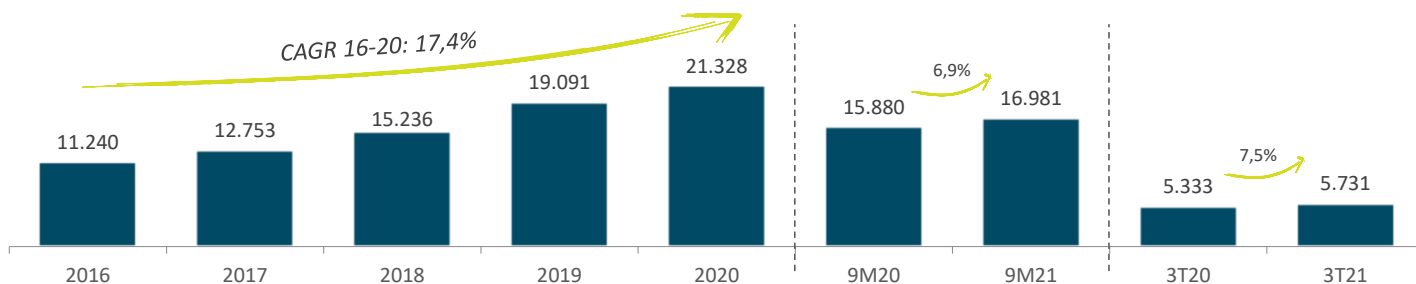


Encerramos o trimestre com 620 agências, sendo 546 no Brasil e 74 em outros 4 países da América do Sul. Ampliamos seletivamente a rede em 9 agências ao longo de 2021, aumentando a conveniência para nossos clientes e preparando a Companhia para a retomada do crescimento.

## 2 – Gestão de Frotas

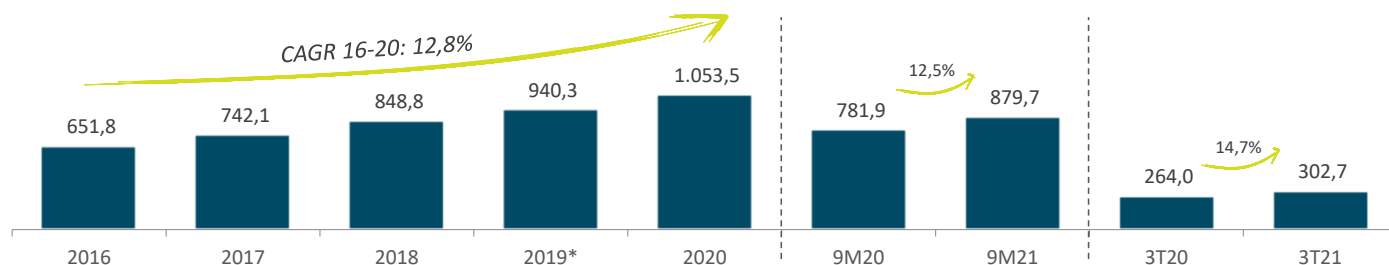
### Número de diárias

em milhares



### Receita líquida

R\$ milhões



(\*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

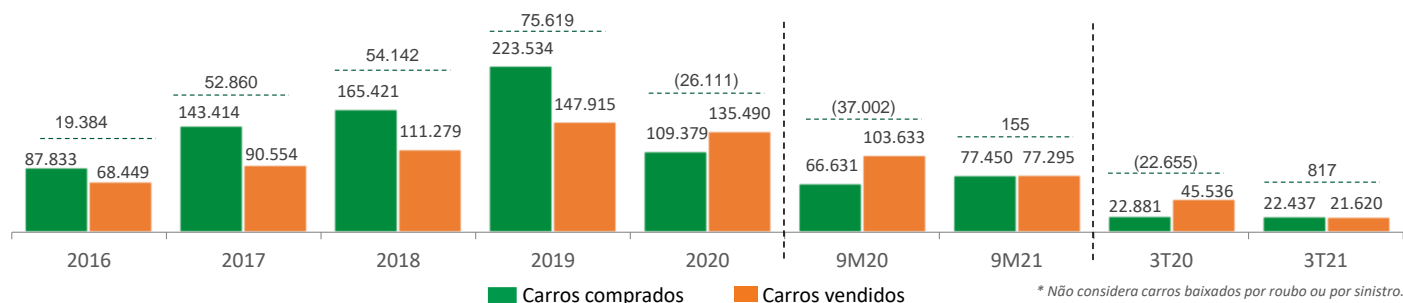
No 3T21, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 7,5% no número de diárias e 14,7% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 8,4% na diária média.

O ritmo de vendas da divisão permanece forte com um *backlog* superior a 20 mil carros em carteira. O prazo médio de entrega, contudo, está acima do histórico em função do baixo nível de produção de carros novos, impactando temporariamente as taxas de crescimento.

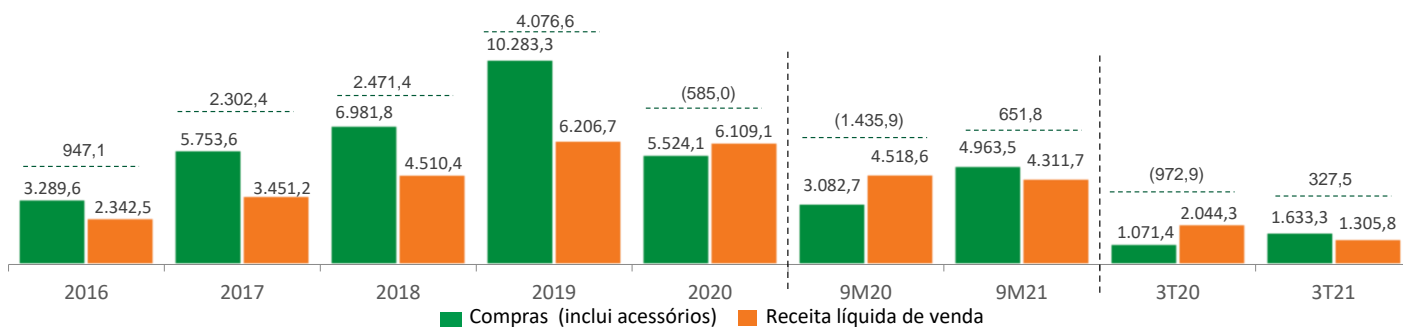
## 3 - Frota

### 3.1 – Investimento líquido na frota

#### Compra e venda de carros quantidade\*



#### Investimento líquido na frota R\$ milhões



No 3T21, os volumes de produção de carro continuam sendo impactados pela escassez de semicondutores. Foram comprados 22.437 carros e reduzido o volume de desativação da frota do **Aluguel de Carros**, resultando em uma venda de 21.620 carros e no prolongamento da vida útil da frota.

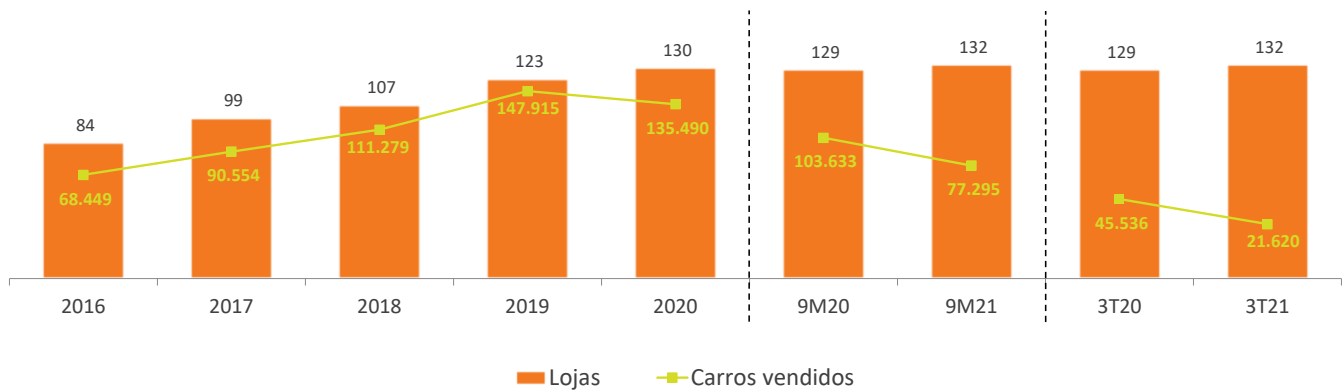
O preço dos carros vendidos subiu 34,5% no 3T21 em comparação ao 3T20, refletindo o aumento praticado no preço dos carros novos.

	2016	2017	2018	2019	2020	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Preço médio de venda (R\$ mil)	34,3	38,2	40,6	42,1	45,2	43,7	55,8	27,9%	45,0	60,5	34,5%



## 4 – Seminovos

### Número de lojas e carros vendidos

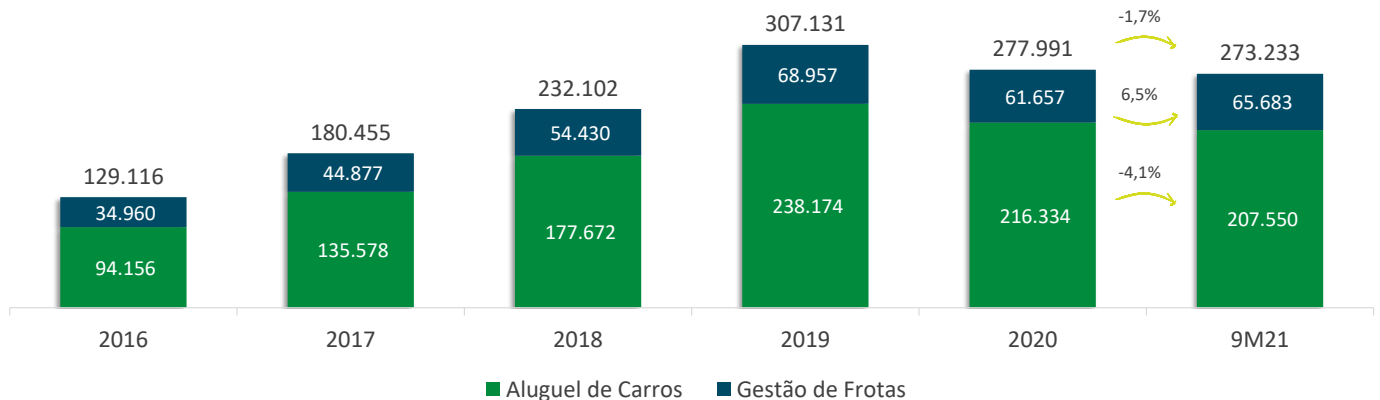


Encerramos o 3T21 com 132 lojas de **Seminovos**, em 90 cidades no Brasil. Ao longo de 2021 foram abertas 2 lojas de **Seminovos**.

## 5 – Frota final de período

### Frota final de período

*quantidade*

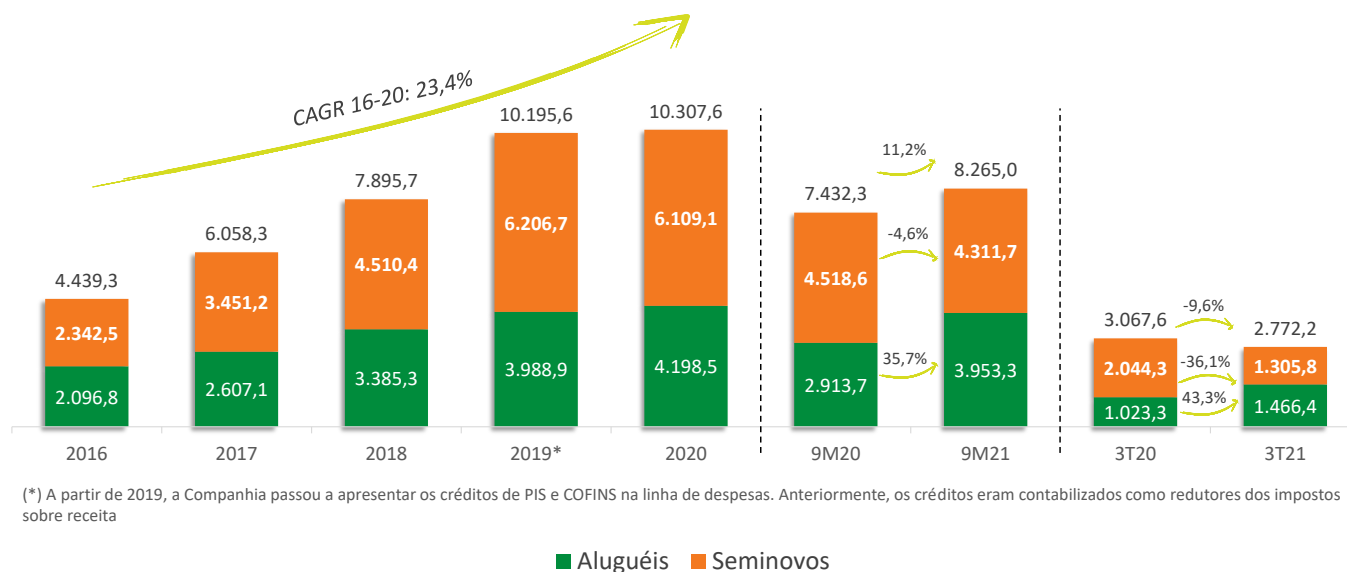


No 9M21, a frota de final de período foi reduzida em 1,7% em relação ao final de 2020, devido à persistência do cenário de menor nível de fornecimento de veículos pelas montadoras, parcialmente compensado pela redução do número de carros disponíveis para venda.

## 6 – Receita líquida consolidada

### Receita líquida consolidada

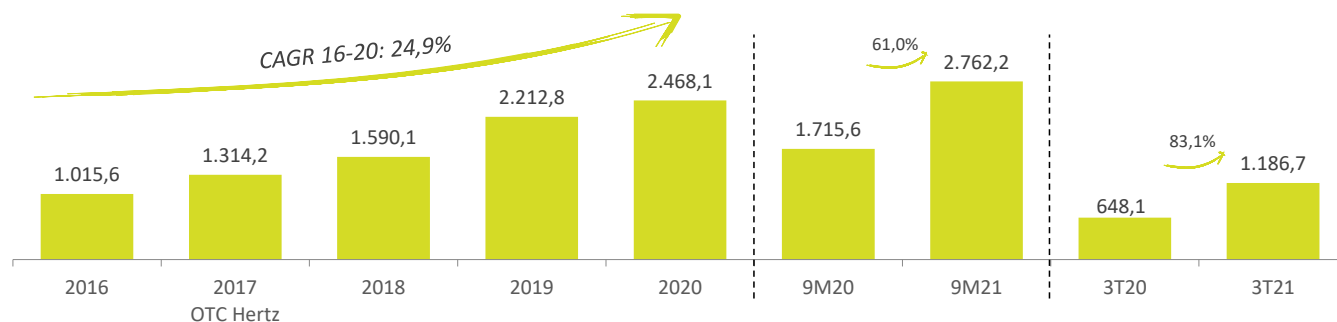
R\$ milhões



No 3T21, a receita líquida de alugueis apresentou crescimento de 43,3%, sendo 54,1% na divisão de **Aluguel de Carros** e 14,7% na divisão de **Gestão de Frotas**. Já as receitas de **Seminovos** apresentaram redução de 36,1%, devido à queda de 52,5% no volume de carros vendidos pela menor desativação de frota, parcialmente compensada pelo aumento de 34,5% no preço praticado. Como resultado, a receita líquida consolidada diminuiu de 9,6% no 3T21 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

## EBITDA consolidado

R\$ milhões



## Margem EBITDA:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	9M20	9M21	3T20	3T21
Aluguel de Carros e Franchising	32,4%	34,9%	35,9%	45,7%	45,3%	47,3%	50,1%	42,9%	65,3%
Gestão de Frotas	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	72,4%	75,1%	63,4%	73,4%	60,8%
Aluguel Consolidado	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	52,1%	54,7%	53,1%	50,8%	64,4%
Seminovos	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	4,6%	2,7%	15,4%	6,3%	18,6%
Consolidado (sobre receitas de aluguel)	48,4%	50,4%	47,0%	55,5%	58,8%	58,9%	69,9%	63,3%	80,9%

(\*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(\*\*) A partir de 2019, a margem EBITDA foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas.

No 3T21, o EBITDA consolidado totalizou R\$1.186,7 milhão, valor 83,1% maior que o mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, foi concluído estudo técnico que suportou a vida útil, para fins fiscais, de determinados carros da divisão de **Aluguel de Carros** contemplados pelo laudo técnico emitido por entidade devidamente qualificada pela Receita Federal, alterando a vida útil de 48 ou 60 meses para 24 meses, na média. Este fato resultou numa depreciação fiscal maior e reconhecimento dos correspondentes créditos de PIS/COFINS, com impacto no EBITDA do trimestre de R\$320,3 milhões. A aplicação desta vida útil revisada para os demais carros da frota depende da obtenção de novos laudos.

Como resultado, na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 65,3% no 3T21, um crescimento de 22,4 p.p. em relação ao 3T20.

Na análise sequencial, comparando com o 2T21, há efeito positivo na margem associado ao aumento de receita com a retomada após a segunda onda da pandemia e avanço da diária média. Esses fatores contribuíram para a diluição de custos fixos. Além disso, tivemos o efeito relativo aos créditos fiscais, conforme Nota Explicativa 23 da ITR. Por outro lado, tivemos impacto negativo decorrente dos maiores custos de manutenção, em função da maior idade média da frota; dos maiores custos de IPVA e licenciamento, devido ao aumento do preço dos carros novos; maiores índices de roubo de carro; e aumento da provisão de participação nos resultados. Adicionalmente, aceleramos os investimentos em marca, tecnologia e dados, preparando a Companhia para o próximo ciclo de crescimento.

## 7 - EBITDA

A divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 60,8%, redução de 12,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução da margem se deve, principalmente, ao aumento dos custos de manutenção pela maior idade da frota, além de aumentos de gastos com pessoal, tecnologia e marketing para o Localiza Meoo. No último trimestre temos visto a carteira de pedidos aumentar, o que deverá contribuir para a gradual aceleração do crescimento e diluição dos custos, à medida que as entregas de veículos avancem.

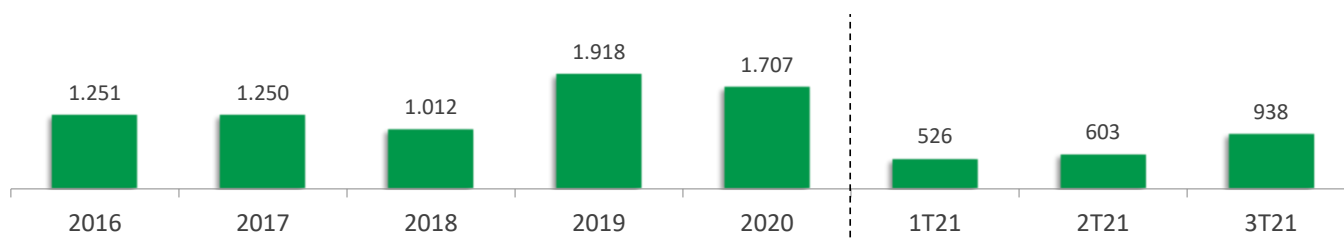
O aumento do preço dos carros novos continua sendo refletido nos preços de venda do **Seminovos**, impactando positivamente a margem EBITDA que alcançou 18,6% no 3T21, 12,3 p.p. superior à do mesmo período do ano passado, apesar da menor diluição de custo fixo em razão da menor desativação de carros para renovação.

Como resultado, a margem EBITDA consolidada do 3T21 sobre as receitas de aluguel alcançou 80,9%, expansão de 17,6 p.p. em relação ao 3T20 e de 18,2 p.p. na comparação com 2T21.

## 8 - Depreciação

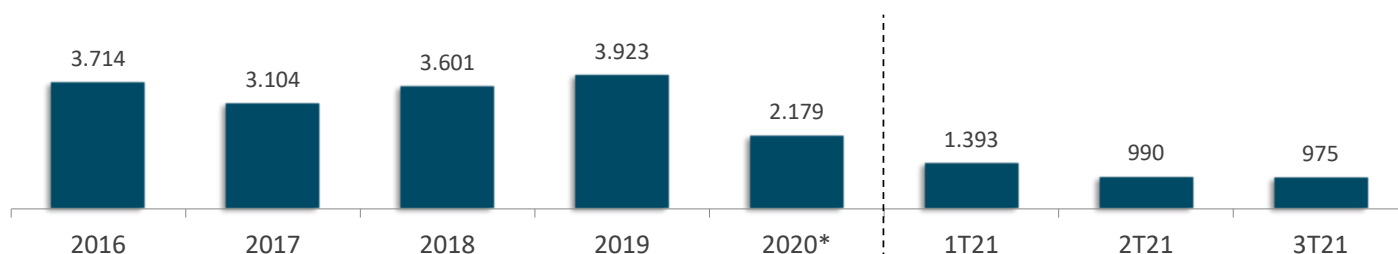
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda. A estimativa de preço de venda é reavaliada trimestralmente de forma que o valor de livros dos carros (*book value*) reflita os preços praticados pelo mercado.

### 8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



Nesse trimestre, a depreciação média por carro totalizou R\$938, refletindo a renovação da frota, bem como a estimativa de menor diluição das despesas de venda em função da menor desativação de carros. A depreciação média por carro tenderá a subir gradualmente à medida em que a frota seja renovada e os carros 100% depreciados sejam vendidos.

### 8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas

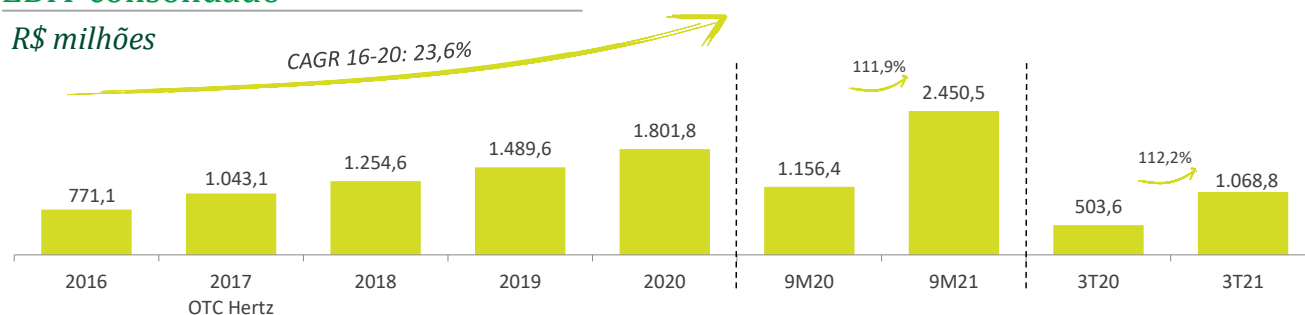


(\*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (sum-of-the-years'-digits).

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a depreciação média por carro no 3T21 foi de R\$975, mantendo-se relativamente estável, ainda influenciada pelos aumentos dos preços de venda dos carros.

## EBIT consolidado

R\$ milhões



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui **Seminovos**:

	2016	2017*	2018	2019**	2020	9M20	9M21	3T20	3T21
Aluguel de Carros e Franchising	30,2%	35,2%	33,2%	33,7%	35,1%	29,5%	59,3%	40,8%	72,7%
Gestão de Frotas	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	66,4%	67,4%	71,2%	73,4%	73,6%
Consolidado	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	42,9%	39,7%	62,0%	49,2%	72,9%

(\*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(\*\*) A partir de 2019, a margem EBIT foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

O EBIT consolidado do 3T21 totalizou R\$1.068,8 milhões, representando um aumento de 112,2% se comparado ao 3T20.

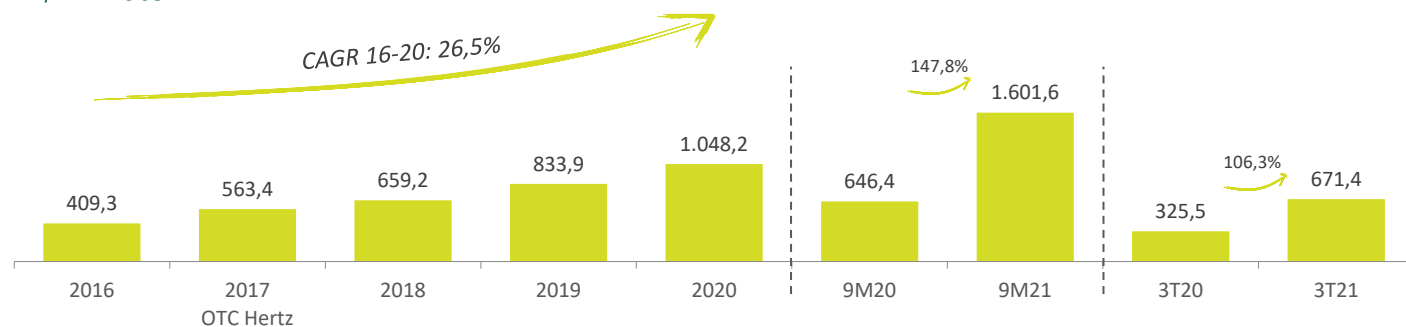
No 3T21, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 72,7%, representando aumento de 31,9 p.p., em relação ao 3T20. Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT atingiu 73,6%, crescimento de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

À medida que o ciclo de renovação da frota retome patamares normalizados, esperamos o aumento da depreciação e a redução na margem EBITDA **Seminovos**, que deverão ser compensados pelo crescimento de volumes e tarifas de aluguel, bem como pela normalização dos custos de manutenção e diluição dos custos fixos da plataforma.

## 10 – Lucro líquido consolidado

### Lucro líquido consolidado

R\$ milhões



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2016	2017*	2018	2019	2020	9M20	9M21	Var. R\$	Var. %	3T20	3T21	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	1.715,6	2.762,2	1.046,6	61,0%	648,1	1.186,7	538,6	83,1%
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(473,0)	(415,7)	(151,8)	263,9	-63,5%	(95,0)	(61,1)	33,9	-35,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(193,4)	(143,5)	(159,9)	(16,4)	11,4%	(49,5)	(56,8)	(7,3)	14,7%
EBIT	771,1	1.043,1	1.254,6	1.489,6	1.801,7	1.156,4	2.450,5	1.294,1	111,9%	503,6	1.068,8	565,2	112,2%
Despesas financeiras, líquidas	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(374,4)	(309,4)	(165,0)	144,4	-46,7%	(54,5)	(96,8)	(42,3)	77,6%
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(379,1)	(200,6)	(683,9)	(483,3)	240,9%	(123,6)	(300,6)	(177,0)	143,2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>409,3</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>646,4</b>	<b>1.601,6</b>	<b>955,2</b>	<b>147,8%</b>	<b>325,5</b>	<b>671,4</b>	<b>345,9</b>	<b>106,3%</b>

(\*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 3T21 foi de R\$671,4 milhões, representando crescimento de 106,3% em relação ao 3T20, resultado de:

(+) R\$538,6 milhões de aumento no EBITDA;

(+) R\$26,6 milhões de redução na depreciação;

(-) R\$42,3 milhões a mais em despesas financeiras líquidas, especialmente devido ao aumento do CDI médio, parcialmente compensado pela marcação a mercado positiva dos contratos de *swap* (+R\$36 milhões); e

(-) R\$177,0 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável e maior alíquota efetiva média.

## 11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2016	2017	2018	2019	2020	9M21
Operações	<b>EBITDA</b>	<b>1.015,7</b>	<b>1.314,2 *</b>	<b>1.590,1</b>	<b>2.212,8</b>	<b>2.468,1</b>	<b>2.762,2</b>
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(6.109,1)	(4.311,7)
	Custo depreciado dos carros baixados	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.599,9	3.530,3
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(250,1)	(268,6)
	Variação do capital de giro	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	103,5	(561,7)
<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>		<b>641,5</b>	<b>813,4</b>	<b>1.029,6</b>	<b>1.454,7</b>	<b>1.812,3</b>	<b>1.150,5</b>
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	4.886,9	4.311,7
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(5.524,1)	(4.953,6)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	219,8	227,6	250,1	468,7	235,1	(899,3)
	<b>Investimento líquido para renovação da frota</b>	<b>(1,2)</b>	<b>17,9</b>	<b>63,8</b>	<b>(129,2)</b>	<b>(402,1)</b>	<b>(1.541,2)</b>
	Renovação da frota – quantidade	68.449	90.554	111.279	147.915	109.379	77.295
<b>Investimentos, outros imobilizados e intangíveis</b>		<b>(40,9)</b>	<b>(28,8)</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(70,0)</b>	<b>(108,0)</b>	<b>(109,0)</b>
<b>Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota</b>		<b>599,4</b>	<b>802,5</b>	<b>1.050,6</b>	<b>1.255,5</b>	<b>1.302,2</b>	<b>(499,7)</b>
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.222,2	(9,9)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	26,8	168,7	509,4	23,6	(943,4)	48,0
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	(285,7)	-	(105,5)	-	-
	<b>Investimento líquido para crescimento da frota</b>	<b>(699,2)</b>	<b>(1.924,0)</b>	<b>(1.775,7)</b>	<b>(3.560,6)</b>	<b>278,8</b>	<b>38,1</b>
	Aumento (redução) da frota – quantidade	19.384	52.860	54.142	75.619	(26.111)	155
<b>Caixa livre depois do crescimento</b>		<b>(99,8)</b>	<b>(1.121,5)</b>	<b>(725,1)</b>	<b>(2.305,0)</b>	<b>1.581,0</b>	<b>(461,6)</b>
Capex não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)	(3,6)
	Construção da nova sede e mobiliário	(85,7)	(146,2)	-	-	-	-
<b>Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores</b>		<b>(185,5)</b>	<b>(1.389,2)</b>	<b>(725,1)</b>	<b>(2.323,2)</b>	<b>1.573,1</b>	<b>(465,2)</b>
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	(293,1)	256,4
<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes dos juros</b>		<b>(87,5)</b>	<b>(1.300,9)</b>	<b>(838,3)</b>	<b>(2.455,0)</b>	<b>1.280,0</b>	<b>(208,8)</b>

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como caixa.

(\*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

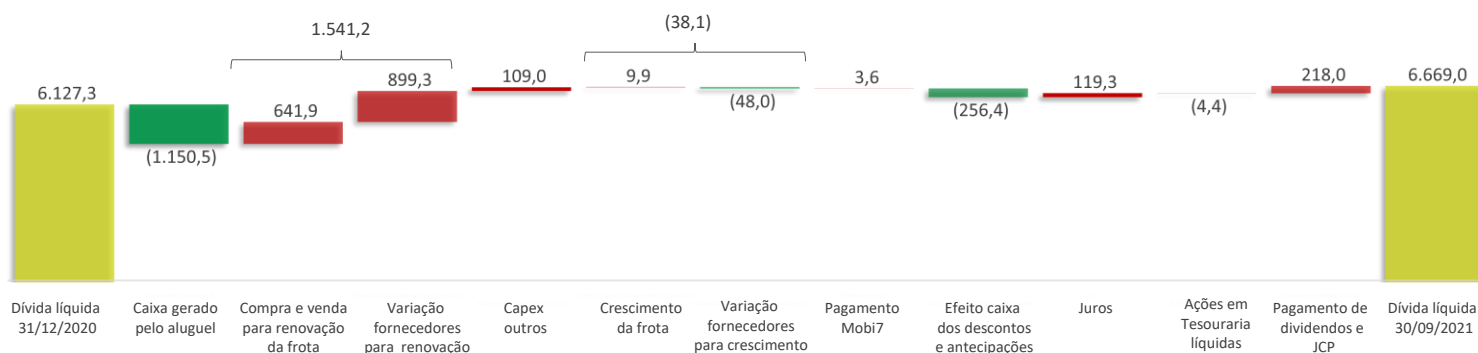
(\*\*) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da Companhia.

No 9M21, a Companhia apresentou consumo de caixa de R\$208,8 milhões, explicado principalmente pela variação no capital de giro em razão do aumento da exposição a segmentos de curto prazo e dos créditos de PIS/COFINS; pelo aumento do *capex* de renovação por carro e pela redução de R\$851,3 milhões na conta de montadoras. Ao final do 3T21, o saldo a pagar às montadoras totalizava R\$831,2 milhões.



## 12 – Dívida líquida

### 12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



Em 30/09/2021, a dívida líquida somava R\$6.669,0 milhões, apresentando aumento de 8,8%, ou R\$541,7 milhões em relação a 31/12/2020.

### 12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

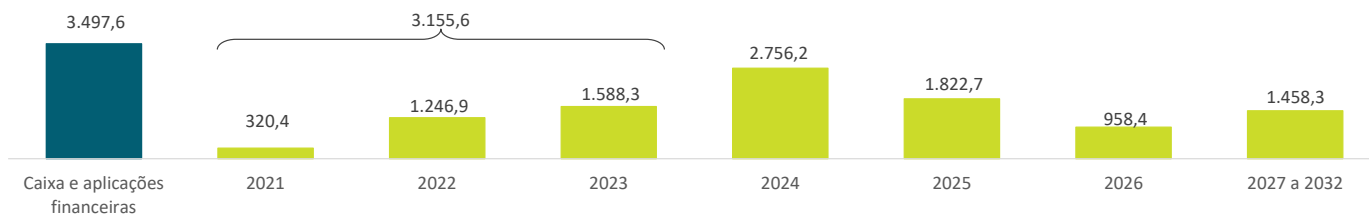
Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,50% CDI	-	409,2	-	-	-	-	-	409,2
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	678,5	-	-	-	678,5
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	306,2	306,2	-	-	-	-	612,4
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	94,1	94,1	-	-	188,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,90% CDI	-	-	-	200,0	-	-	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	111,2	111,2	222,5	-	444,9
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	377,4	377,4	-	754,8
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	-	999,9
Debêntures da 17ª Emissão	07/04/2021	IPCA + 5,47%	-	-	-	-	-	-	1.200,0	1.200,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,00% CDI	-	-	-	-	202,4	-	-	202,4
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,40% CDI	-	-	-	310,1	-	-	-	310,1
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,00% CDI	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	-	CDI + 1,00%	-	-	333,3	333,3	333,3	-	-	999,9
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	210,6	215,0	465,0	454,8	250,0	-	-	1.595,4
CRI	26/02/2018	99,00% CDI	5,6	9,0	12,3	15,0	20,1	25,1	258,3	345,4
Capital de Giro / outros	-	Diversos	104,2	307,5	371,5	125,9	0,7	-	-	909,8
Juros incorridos	-	-	15,7	-	-	-	-	-	-	15,7
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/09/2021	-	-	(3.497,6)	-	-	-	-	-	-	(3.497,6)
<b>Dívida Líquida</b>	-	-	<b>(3.161,5)</b>	<b>1.246,9</b>	<b>1.588,3</b>	<b>2.756,2</b>	<b>1.822,5</b>	<b>958,3</b>	<b>1.458,3</b>	<b>6.669,0</b>

Como parte da gestão ativa de sua dívida, a Companhia se preparou para o ciclo de alta de juros e, considerando as captações de outubro, possuía cerca de 16% da sua dívida bruta pré-fixada, 56% com spread travado em CDI + e o restante em percentual do CDI. Como mitigador para a alta da taxa, a disponibilidade de caixa é totalmente aplicada a % do CDI, o que ajuda a proteger a Companhia desta tendência.

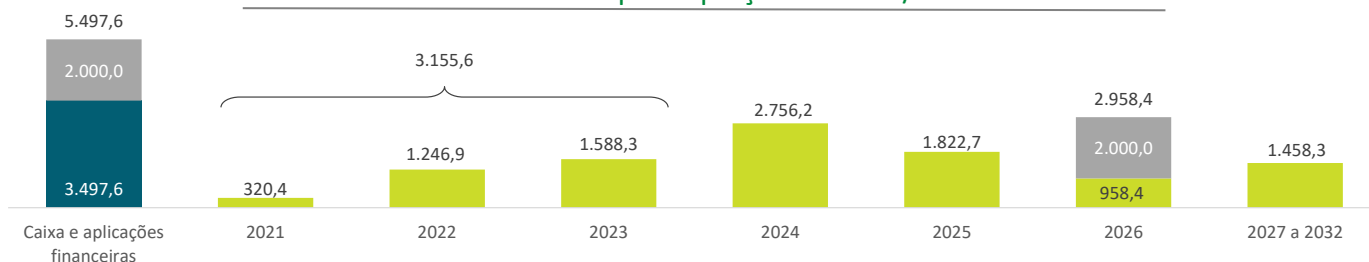
Tipo	Em 30/09/2021			Em 30/09/2021 – proforma captações out/21		
	Pré	%CDI	CDI+	Pré	%CDI	CDI+
Saldo R\$ milhões	2.006,5	3.407,6	4.932,7	2.006,5	3.407,6	6.932,7
Percentual por tipo	19,4%	27,6%	40,0%	16,3%	27,6%	56,2%
Custo médio all in	6,54%	109,42% CDI	CDI+1,82%	6,54%	109,42% CDI	CDI+1,68%

## 12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 30/09/2021

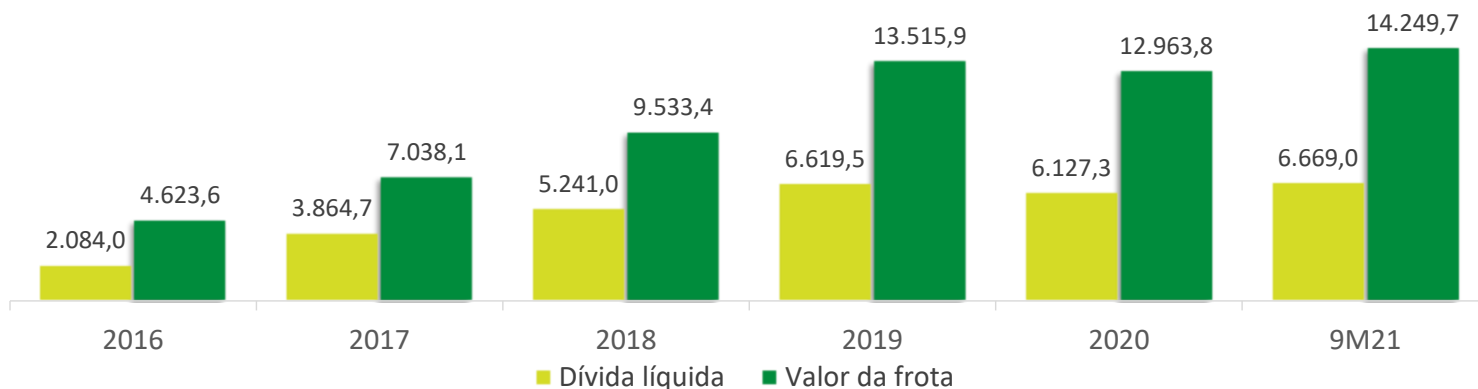


Proforma após captações em out/21



A Companhia encerrou o trimestre com R\$3.497,6 milhões em caixa. Em outubro, tínhamos uma posição proforma de caixa de R\$5.497,6 milhões.

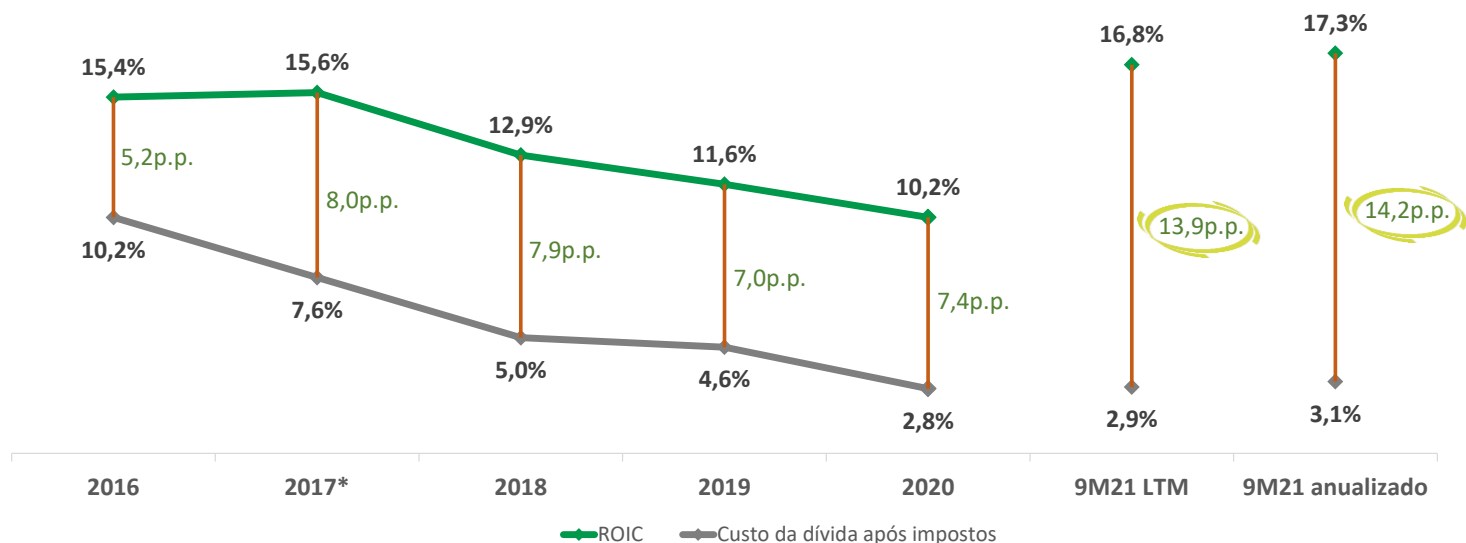
## 12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões



SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2016	2017	2018	2019	2020	9M21 LTM
Dívida líquida/Valor da frota ( <i>book value</i> )	45%	55%	55%	49%	47%	47%
Dívida líquida/EBITDA	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	2,5x	1,9x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,0x	0,9x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	6,6x	15,3x

Com o nível atual de compra de carros, a Companhia continua se desalavancando.

## 13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

ROE calculado a partir do resultado LTM dividido pelo PL médio do período

\* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e franqueados

**FORTE GERAÇÃO DE VALOR, MESMO EM CENÁRIO EXTREMAMENTE ADVERSO**  
**ROE LTM DE 30,7%.**

## 14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	15/09/2020	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	15/10/2020	64,8	0,086217
JCP	2020	04/09/2020	10/09/2020	05/11/2020	65,6	0,087345
JCP	2020	10/12/2020	15/12/2020	05/02/2021	63,8	0,084906
Dividendos	2020	27/04/2021	30/04/2021	21/05/2021	18,1	0,024111
<b>Total</b>					<b>279,3</b>	

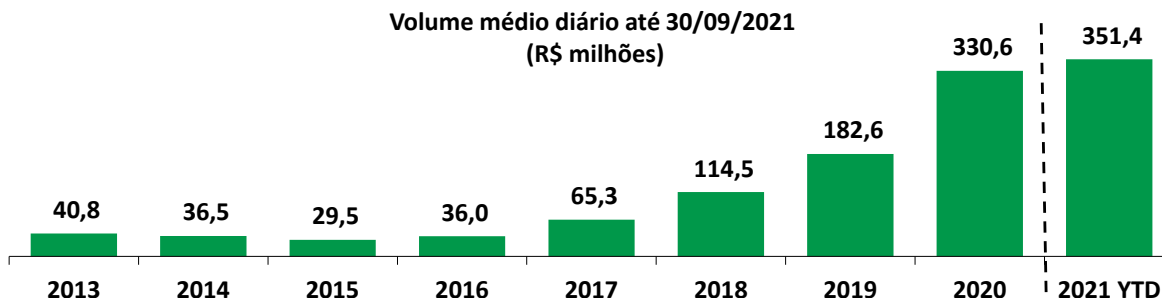
Os juros sobre o capital próprio de 2021 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2021	24/03/2021	29/03/2021	21/05/2021	63,7	0,084795
JCP	2021	24/06/2021	29/06/2021	20/08/2021	72,4	0,096195
JCP	2021	24/09/2021	29/09/2021	22/11/2021	82,1	0,109203
<b>Total</b>					<b>218,2</b>	

## 15 – RENT3

Até 30 de setembro de 2021, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$351,4 milhões, 6,3% acima do volume médio diário negociado em 2020.

Nosso programa de ADR nível I possuía 6.098.828 ADRs em 30/09/2021.



## 16 – Sustentabilidade

Alinhado com o nosso propósito de "Com você, construindo o futuro da mobilidade sustentável", no 3T21 continuamos avançando em nossa estratégia ESG. No pilar ambiental, divulgamos nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa. Nessa edição do CDP, reportamos pela primeira vez as emissões dos clientes no escopo 3, verificadas por auditoria externa, gerando reconhecimento com o selo Ouro pelo GHG Protocol. Emissões atmosféricas são um tema prioritário para a Companhia e a mensuração de qualidade é a base para a nossa estratégia de redução e compensação.

No pilar social, o Instituto Localiza deu início à sua estratégia por meio da abertura de edital para captação e apoio a projetos sociais que suportam jovens nas áreas de capacitação técnica e profissional, fomento ao perfil empreendedor e inovação para o desenvolvimento comunitário. Serão destinados R\$2,5 milhões aos projetos selecionados. Além disso, outros programas sociais de impacto positivo para comunidades vulneráveis foram iniciados, como o projeto Mulheres na Cor em parceria com a AkzoNobel, para desenvolvimento de mulheres em pintura automobilística e aumento de empregabilidade dessa população.

Ainda no social, fomos reconhecidos como um dos Lugares Incríveis para se Trabalhar pela UOL e FIA, e entre os Melhores Lugares para se Trabalhar de Minas Gerais pela Great Place to Work.

# 17 – Resultado por divisão

## 17.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	2.356,1	3.393,0	44,0%	838,8	1.283,5	53,0%
Impostos sobre receita*	(59,9)	(51,3)	(51,3)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	3,6%	(224,3)	(319,0)	42,4%	(79,5)	(119,8)	50,7%
Receita líquida do aluguel de carros	1.445,0	1.865,0	1.865,0	2.536,5	3.322,9	3.048,6	3.145,0	3,2%	2.131,8	3.073,6	44,2%	759,3	1.163,7	53,3%
Custos do aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(743,3)	(934,8)	25,8%	(265,2)	(181,4)	-31,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>727,9</b>	<b>929,7</b>	<b>985,4</b>	<b>1.348,8</b>	<b>1.838,4</b>	<b>1.936,6</b>	<b>2.020,7</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.388,5</b>	<b>2.138,8</b>	<b>54,0%</b>	<b>494,1</b>	<b>982,3</b>	<b>98,8%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(260,3)	(349,0)	(334,1)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	9,4%	(380,4)	(599,1)	57,5%	(168,3)	(222,2)	32,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(24,4)	(24,2)	(24,2)	(27,1)	(31,1)	(108,9)	(120,7)	10,9%	(90,1)	(103,6)	15,0%	(30,5)	(37,2)	22,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>443,2</b>	<b>556,5</b>	<b>627,1</b>	<b>883,9</b>	<b>1.266,3</b>	<b>1.283,8</b>	<b>1.304,6</b>	<b>1,6%</b>	<b>918,0</b>	<b>1.436,1</b>	<b>56,4%</b>	<b>295,3</b>	<b>722,9</b>	<b>144,8%</b>
Despesas financeiras líquidas	0,7	(3,5)	(3,5)	(22,4)	(12,1)	(42,3)	(43,3)	2,4%	(34,2)	(35,1)	2,6%	(10,6)	(11,6)	9,4%
Imposto de renda	(97,4)	(124,6)	(140,1)	(219,5)	(284,9)	(282,0)	(348,7)	23,7%	(230,3)	(421,9)	83,2%	(78,1)	(221,4)	183,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>346,5</b>	<b>428,4</b>	<b>483,5</b>	<b>642,0</b>	<b>966,3</b>	<b>959,5</b>	<b>912,6</b>	<b>-4,9%</b>	<b>653,5</b>	<b>979,1</b>	<b>49,8%</b>	<b>206,6</b>	<b>489,9</b>	<b>137,1%</b>
Margem líquida	24,0%	23,9%	25,9%	25,3%	29,1%	31,5%	29,9%	-2,5 p.p.	30,7%	31,9%	1,2 p.p.	27,2%	42,1%	14,9 p.p.
EBITDA	467,6	580,7	651,3	911,0	1.294,4	1.392,6	1.425,3	2,3%	1.008,1	1.539,7	52,7%	325,8	760,1	133,3%
Margem EBITDA	32,4%	31,1%	34,9%	35,9%	39,0%	45,7%	45,3%	-0,4 p.p.	47,3%	50,1%	2,8 p.p.	42,9%	65,3%	22,4 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	3.764,2	3.613,5	-4,0%	1.684,5	1.039,4	-38,3%
Impostos sobre receita	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	-27,5%	(6,5)	(4,3)	-33,8%	(2,5)	(1,4)	-44,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.995,1</b>	<b>2.985,1</b>	<b>2.985,1</b>	<b>3.911,8</b>	<b>5.465,8</b>	<b>5.465,8</b>	<b>5.140,7</b>	<b>-5,9%</b>	<b>3.757,7</b>	<b>3.609,2</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1.682,0</b>	<b>1.038,0</b>	<b>-38,3%</b>
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(1.727,6)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,9)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(3.479,0)	(2.803,4)	-19,4%	(1.524,2)	(769,2)	-49,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>267,5</b>	<b>381,9</b>	<b>381,9</b>	<b>368,9</b>	<b>425,3</b>	<b>428,0</b>	<b>511,0</b>	<b>19,4%</b>	<b>278,7</b>	<b>805,8</b>	<b>189,1%</b>	<b>157,8</b>	<b>268,8</b>	<b>70,3%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	5,3%	(214,8)	(274,7)	27,9%	(68,3)	(85,8)	25,6%
Depreciação de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(313,0)	(100,7)	-67,8%	(61,3)	(45,9)	-25,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	7,5%	(39,4)	(42,4)	7,6%	(13,7)	(14,0)	2,2%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>90,8</b>	<b>151,9</b>	<b>151,9</b>	<b>99,7</b>	<b>75,3</b>	<b>127,8</b>	<b>194,9</b>	<b>52,5%</b>	<b>63,9</b>	<b>531,1</b>	<b>731,1%</b>	<b>89,5</b>	<b>189,5</b>	<b>104,5%</b>
Despesas financeiras líquidas	(174,4)	(229,9)	(229,9)	(266,5)	(247,7)	(264,5)	(261,9)	-1,0%	(218,0)	(102,4)	-53,0%	(34,6)	(66,5)	92,2%
Imposto de renda	37,2	43,9	43,9	77,5	116,8	115,8	158,7	37,0%	171,5	(85,2)	-149,7%	5,0	(17,7)	-454,0%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(143,3)</b>	<b>(151,5)</b>	<b>(151,5)</b>	<b>(231,2)</b>	<b>(396,2)</b>	<b>(404,2)</b>	<b>(305,2)</b>	<b>-24,5%</b>	<b>(335,0)</b>	<b>200,4</b>	<b>-159,8%</b>	<b>(15,1)</b>	<b>38,9</b>	<b>-357,6%</b>
Margem líquida	-7,2%	-5,1%	-5,1%	-6,9%	-7,2%	-7,4%	-5,9%	1,5 p.p.	-8,9%	5,6%	14,5 p.p.	-0,9%	3,7%	4,6 p.p.
EBITDA	90,8	151,9	151,9	99,7	75,3	127,8	194,9	52,5%	63,9	531,1	731,1%	89,5	189,5	104,5%
Margem EBITDA	4,6%	5,4%	5,4%	2,5%	1,4%	2,3%	3,8%	1,5 p.p.	1,7%	14,7%	13,0 p.p.	5,3%	17,6%	12,3 p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	2.356,1	3.393,0	44,0%	838,8	1.283,5	53,0%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	3.764,2	3.613,5	-4,0%	1.684,5	1.039,4	-38,3%
Receita bruta total	3.502,7	4.906,3	4.906,3	6.508,1	8.847,0	8.847,0	8.625,9	-2,5%	6.120,3	7.006,5	14,5%	2.523,3	2.322,9	-7,9%
Impostos sobre receita	(61,3)	(56,2)	(56,2)	(60,2)	(58,3)	(526,6)	(360,2)	36,3%	(260,8)	(388,0)	-29,5%	(134,0)	(145,2)	8,4%
Aluguel de carros e franchising*	(59,9)	(51,3)	(51,3)	(52,4)	(44,5)	(318,8)	(330,2)	3,6%	(224,3)	(319,0)	42,4%	(79,5)	(119,8)	50,7%
Venda dos carros para renovação da frota	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	(13,8)	(10,0)	-27,5%	(6,5)	(4,3)	-33,8%	(2,5)	(1,4)	-44,0%
Receita líquida do aluguel de carros	1.445,0	1.865,0	1.865,0	2.536,5	3.322,9	3.048,6	3.145,0	3,2%	2.131,8	3.073,6	44,2%	759,3	1.163,7	53,3%
Receita líquida da venda dos carros p/ renovação da frota	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	5.465,8	5.140,7	-5,9%	3.757,7	3.609,2	-4,0%	1.682,0	1.038,0	-38,3%
<b>Receita líquida total</b>	<b>3.440,1</b>	<b>4.850,1</b>	<b>4.850,1</b>	<b>6.448,3</b>	<b>8.788,7</b>	<b>8.514,4</b>	<b>8.285,7</b>	<b>-2,7%</b>	<b>5.895,5</b>	<b>6.682,8</b>	<b>13,5%</b>	<b>2.416,2</b>	<b>2.201,7</b>	<b>-9,8%</b>
Custos diretos	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(743,3)	(934,8)	25,8%	(265,2)	(181,4)	-31,6%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(1.727,6)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,9)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(3.479,0)	(2.803,4)	-19,4%	(1.524,2)	(769,2)	-49,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>995,5</b>	<b>1.311,6</b>	<b>1.359,7</b>	<b>1.718,1</b>	<b>2.263,7</b>	<b>2.364,6</b>	<b>2.531,7</b>	<b>7,1%</b>	<b>1.667,2</b>	<b>2.944,6</b>	<b>76,6%</b>	<b>651,9</b>	<b>1.251,1</b>	<b>91,9%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(260,3)	(349,0)	(334,1)	(437,8)	(544,0)	(544,0)	(595,4)	9,4%	(380,4)	(599,1)	57,5%	(168,3)	(222,2)	32,0%
Aluguel de carros	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	(300,2)	(316,1)	5,3%	(214,8)	(274,7)	27,9%	(68,3)	(85,8)	25,6%
Venda dos carros para renovação da frota	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(313,0)	(100,7)	-67,8%	(61,3)	(45,9)	-25,1%
Depreciação de carros	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	7,5%	(39,4)	(42,4)	7,6%	(13,7)	(14,0)	2,2%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(24,4)	(24,2)	(24,2)	(27,1)	(31,1)	(108,9)	(120,7)	10,9%	(90,1)	(103,6)	15,0%	(30,5)	(37,2)	22,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	(50,5)	(54,3)	7,5%	(39,4)	(42,4)	7,6%	(13,7)	(14,0)	2,2%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>437,1</b>	<b>591,0</b>	<b>656,4</b>	<b>841,7</b>	<b>998,0</b>	<b>1.028,3</b>	<b>1.102,6</b>	<b>7,2%</b>	<b>629,5</b>	<b>1.824,1</b>	<b>189,8%</b>	<b>309,8</b>	<b>846,0</b>	<b>173,1%</b>
Despesas financeiras líquidas	(173,7)	(233,4)	(233,4)	(288,9)	(259,8)	(306,8)	(305,2)	-0,5%	(252,2)	(137,5)	-45,5%	(45,2)	(78,1)	72,8%
Imposto de renda	(60,2)	(80,7)	(80,7)	(142,0)	(168,1)	(166,2)	(190,0)	14,3%	(58,8)	(50,7)	-13,6%	(73,1)	(239,1)	227,1%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>203,2</b>	<b>276,9</b>	<b>322,3</b>	<b>410,8</b>	<b>570,1</b>	<b>555,3</b>	<b>607,4</b>	<b>9,4%</b>	<b>318,5</b>	<b>1.179,5</b>	<b>270,3%</b>	<b>191,5</b>	<b>528,8</b>	<b>176,1%</b>
Margem líquida	5,9%	5,7%	6,7%	6,4%	6,5%	6,4%	7,0%	0,8 p.p.	5,4%	17,6%	12,2 p.p.	4,1%	24,0%	16,2 p.p.
EBITDA	558,4	742,6	807,4	1.010,7	1.370,3	1.520,4	1.620,2	6,6%	1.072,0	2.070,8	93,2%	415,3	943,1	127,1%
Margem de EBITDA	16,2%	15,3%	16,7%	15,7%	15,6%	17,9%	19,6%	1,7 p.p.	18,2%	31,0%	12,8 p.p.	17,0%	42,8%	25,8 p.p.

DADOS OPERACIONAIS ALUGUEL DE CARROS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Frota média operacional	70.185	94.194	94.194	130.058	173.649	173.649	200.742	15,6%	203.062	194.569	-4,2%	192.745	195.846	1,6%
Frota média alugada	51.515	69.762	69.762	97.245	128.718	128.718	140.151	8,9%	134.663	149.633	11,1%	130.060	155.058	11,5%
Idade média da frota (em meses)	7,9	6,5	6,5	7,2	7,0	7,0	10,0	42,9%	9,4	13,4	42,6%	11,2	14,1	25,9%
Frota no final do período	94.156	135.578	135.578	177.672	238.174	238.174	216.334	-9,2%	207.491	207.550	0,0%	207.491	207.550	0,0%
Número de diárias - em milhares (líquido de sublocação)	18.662,4	25.263,6	25.263,6	35.284,5	46.745,9	46.745,9	50.446,5	7,9%	36.461,3	39.635,0	8,7%	12.494,3	13.865,1	11,0%
Diária média por carro (R\$)	79,67	75,16	75,16	72,86	71,57	71,57	68,52	-4,3%	64,26	85,09	32,4%	66,80	92,02	37,8%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	1.251,2	1.250,1	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.917,6	1.271,6	-11,0%	2.055,2	690,1	-66,4%	1.271,6	938,3	-26,2%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	78,0%	78,6%	78,6%	79,6%	79,1%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	69,9%	79,2%	9,3 p.p.	75,9%	81,3%	

# 17.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	863,7	973,0	12,7%	291,6	334,9	14,8%
Impostos sobre receita (*)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(9,8)	(110,2)	11,5%	(81,8)	(93,3)	14,1%	(27,6)	(32,2)	16,7%
<b>Receita líquida da gestão de frotas</b>	<b>651,8</b>	<b>742,1</b>	<b>742,1</b>	<b>848,8</b>	<b>1.023,9</b>	<b>940,3</b>	<b>1.053,5</b>	<b>12,0%</b>	<b>781,9</b>	<b>879,7</b>	<b>12,5%</b>	<b>264,0</b>	<b>302,7</b>	<b>14,7%</b>
Custos da gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(152,3)	(228,0)	-49,7%	(59,9)	(81,6)	60,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>458,1</b>	<b>521,7</b>	<b>522,0</b>	<b>602,9</b>	<b>719,8</b>	<b>719,8</b>	<b>832,0</b>	<b>15,6%</b>	<b>629,6</b>	<b>651,7</b>	<b>3,5%</b>	<b>213,1</b>	<b>221,1</b>	<b>3,8%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	-16,2%	(42,6)	(93,9)	120,4%	(19,3)	(37,0)	91,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(6,4)	47,4%	(6,2)	(6,0)	-3,2%	(2,4)	(2,2)	-8,3%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>417,3</b>	<b>452,8</b>	<b>456,2</b>	<b>539,4</b>	<b>630,9</b>	<b>630,9</b>	<b>757,9</b>	<b>19,5%</b>	<b>580,8</b>	<b>551,8</b>	-5,0%	<b>191,4</b>	<b>181,9</b>	-5,0%
Despesas financeiras líquidas	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	(0,7)	(0,5)	-28,6%	(0,4)	(0,3)	-25,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Imposto de renda	(90,4)	(102,8)	(103,6)	(136,5)	(143,5)	(140,3)	(228,1)	62,6%	(177,5)	(162,3)	-8,6%	(52,3)	(54,6)	4,4%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>325,8</b>	<b>348,4</b>	<b>351,0</b>	<b>401,4</b>	<b>486,8</b>	<b>489,9</b>	<b>525,3</b>	<b>7,2%</b>	<b>402,9</b>	<b>389,2</b>	-3,4%	<b>139,0</b>	<b>127,1</b>	-8,5%
Margem líquida	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	47,5%	52,1%	49,9%	-2,2 p.p.	51,5%	44,2%	-7,3 p.p.	52,7%	42,9%	-10,7 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>420,2</b>	<b>456,3</b>	<b>459,7</b>	<b>543,3</b>	<b>636,2</b>	<b>636,6</b>	<b>762,3</b>	<b>19,7%</b>	<b>587,0</b>	<b>557,8</b>	-5,0%	<b>193,8</b>	<b>181,2</b>	-7,0%
Margem EBITDA	64,5%	61,5%	61,9%	64,0%	62,1%	67,7%	72,4%	4,7 p.p.	75,1%	63,4%	-11,7 p.p.	73,4%	60,8%	-12,6 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	761,3	703,1	-7,6%	362,5	268,0	-26,1%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	-46,7%	(0,4)	(0,6)	50,0%	(0,2)	(0,2)	0,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>347,4</b>	<b>466,1</b>	<b>466,1</b>	<b>598,6</b>	<b>740,9</b>	<b>740,9</b>	<b>968,4</b>	<b>30,7%</b>	<b>760,9</b>	<b>702,5</b>	-7,7%	<b>362,3</b>	<b>267,8</b>	-26,1%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(666,9)	(521,5)	-21,8%	(308,7)	(189,4)	-38,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>68,0</b>	<b>74,0</b>	<b>74,0</b>	<b>72,7</b>	<b>90,7</b>	<b>90,8</b>	<b>136,4</b>	<b>50,2%</b>	<b>94,0</b>	<b>181,0</b>	<b>92,6%</b>	<b>52,6</b>	<b>78,4</b>	<b>49,0%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	45,1%	(37,4)	(47,4)	26,7%	(13,6)	(19,0)	39,7%
Depreciação de carros	(119,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(102,7)	(51,1)	-50,2%	(33,7)	(15,2)	-54,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	49,3%	(7,8)	(8,0)	2,6%	(2,9)	(3,4)	17,2%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>(83,3)</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(125,5)</b>	<b>(170,9)</b>	<b>(169,6)</b>	<b>(54,8)</b>	<b>-67,7%</b>	<b>(53,9)</b>	<b>74,5</b>	<b>-238,2%</b>	<b>2,4</b>	<b>40,8</b>	<b>1600,0%</b>
Despesas financeiras líquidas	(66,7)	(80,0)	(80,0)	(79,6)	(100,2)	(102,3)	(68,7)	-32,8%	(56,8)	(27,0)	-52,5%	(9,2)	(18,4)	100,0%
Imposto de renda	32,3	35,1	35,1	52,0	61,7	59,6	39,0	-35,8%	35,6	(14,4)	-140,8%	1,8	(7,0)	-489,8%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(119,7)</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(153,1)</b>	<b>(209,4)</b>	<b>(211,3)</b>	<b>(84,5)</b>	<b>-60,0%</b>	<b>(75,1)</b>	<b>33,1</b>	<b>-144,1%</b>	<b>(5,0)</b>	<b>15,4</b>	<b>-468,0%</b>
Margem líquida	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,6%	-28,3%	-28,5%	-8,7%	19,8 p.p.	-9,9%	4,7%	14,6 p.p.	-1,4%	5,8%	7,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>37,0</b>	<b>41,3</b>	<b>41,3</b>	<b>36,1</b>	<b>49,3</b>	<b>55,8</b>	<b>85,6</b>	<b>53,4%</b>	<b>56,6</b>	<b>133,6</b>	<b>136,0%</b>	<b>39,0</b>	<b>59,4</b>	<b>52,3%</b>
Margem EBITDA	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	6,7%	7,5%	8,8%	1,3 p.p.	7,4%	19,0%	11,6 p.p.	10,8%	22,2%	11,4 p.p.

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	863,7	973,0	12,7%	291,6	334,9	14,8%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	761,3	703,1	-7,6%	362,5	268,0	-26,1%
Receita bruta total	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	1.781,5	1.781,5	2.132,9	19,7%	1.625,0	1.676,1	3,1%	654,1	602,9	-7,8%
Impostos sobre receita	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	(9,8)	(110,2)	11,5%	(81,8)	(93,3)	14,1%	(27,6)	(32,2)	16,7%
Gestão de frotas (*)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	(1,5)	(0,8)	-46,7%	(0,4)	(0,6)	50,0%	(0,2)	(0,2)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	940,3	1.053,5	12,0%	781,9	879,7	12,5%	264,0	302,7	14,7%
Receita líquida da gestão de frotas	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	740,9	968,4	30,7%	760,9	702,5	-7,7%	362,3	267,8	-26,1%
Receita líquida total	999,2	1.208,2	1.208,2	1.447,4	1.764,8	1.681,2	2.021,9	20,3%	1.542,8	1.582,2	2,6%	626,3	570,5	-9,3%
Custos diretos	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(152,3)	(228,0)	-49,7%	(59,9)	(81,6)	60,3%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(666,9)	(521,5)	-21,8%	(308,7)	(189,4)	-38,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>526,1</b>	<b>595,7</b>	<b>596,0</b>	<b>676,6</b>	<b>810,5</b>	<b>810,6</b>	<b>966,4</b>	<b>19,5%</b>	<b>723,6</b>	<b>832,7</b>	<b>15,1%</b>	<b>265,7</b>	<b>299,5</b>	<b>12,7%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	(83,2)	(69,7)	-16,2%	(42,6)	(93,9)	120,4%	(19,3)	(37,0)	91,7%
Gestão de frotas	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	(35,0)	(50,8)	45,1%	(37,4)	(47,4)	26,7%	(13,6)	(19,0)	39,7%
Venda dos carros para renovação da frota	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(102,7)	(51,1)	-50,2%	(33,7)	(15,2)	-54,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	(5,7)	(6,4)	47,4%	(6,2)	(6,0)	-3,2%	(2,4)	(2,2)	-8,3%
Gestão de frotas	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	(6,7)	(10,0)	49,3%	(7,8)	(8,0)	2,6%	(2,9)	(3,4)	17,2%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>334,0</b>	<b>378,1</b>	<b>381,5</b>	<b>412,9</b>	<b>460,0</b>	<b>461,3</b>	<b>699,1</b>	<b>51,5%</b>	<b>526,9</b>	<b>626,3</b>	<b>18,9%</b>	<b>193,8</b>	<b>222,7</b>	<b>14,9%</b>
Despesas financeiras líquidas	(69,8)	(81,6)	(81,6)	(80,1)	(100,8)	(103,0)	(69,2)	-32,8%	(57,2)	(27,3)	-52,3%	(9,3)	(18,5)	99,9%
Imposto de renda	(58,1)	(67,7)	(68,5)	(84,5)	(81,8)	(79,7)	(189,1)	137,3%	(141,3)	(176,7)	24,5%	(50,5)	(61,6)	22,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>206,1</b>	<b>228,8</b>	<b>231,4</b>	<b>248,3</b>	<b>277,4</b>	<b>278,6</b>	<b>440,8</b>	<b>58,2%</b>	<b>327,8</b>	<b>422,3</b>	<b>28,8%</b>	<b>134,0</b>	<b>142,6</b>	<b>6,4%</b>
Margem líquida	20,6%	18,9%	18,9%	17,2%	15,7%	16,6%	21,8%	5,2 p.p.	21,2%	26,7%	5,5 p.p.	21,4%	25,0%	3,6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>457,2</b>	<b>497,6</b>	<b>501,0</b>	<b>579,4</b>	<b>685,5</b>	<b>692,4</b>	<b>847,9</b>	<b>22,5%</b>	<b>643,6</b>	<b>691,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>232,8</b>	<b>243,5</b>	<b>4,6%</b>
Margem de EBITDA	45,8%	41,2%	41,5%	40,0%	38,8%	41,2%	41,9%	0,7 p.p.	41,7%	43,7%	2,0 p.p.	37,2%	42,7%	5,5 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Frota média operacional	31.908	36.804	36.804	44.404	55.726	55.726	59.801	7,3%	60.396	61.032	1,1%	58.310	62.141	6,6%
Frota média alugada total	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	59.244	11,7%	58.816	62.892	6,9%	59.260	63.676	7,5%
Frota média alugada própria	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	53.029	57.708	8,8%	57.989	59.464	2,5%	56.779	60.378	6,3%
Frota média alugada - sublocadora Aluguel de Carros							1.536		827	3.428		2.481	3.298	
Idade média da frota (em meses)	18,0	18,1	18,1	15,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	16,8	20,1	19,8%	18,2	20,9	14,8%
Frota no final do período														
Gestão de Frotas	34.960	44.877	44.877	54.430	68.957	68.957	61.657	-10,6%	60.637	65.683	8,3%	60.637	65.683	8,3%
Gerenciamento de Frotas	145	94	94	57	32	32	105	228,1%	111	65	-41,4%	111	65	-41,4%
Número de diárias - em milhares	11.240,0	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19.090,5	19.090,5	21.328,0	11,7%	15.880,3	16.980,8	6,9%	5.333,4	5.730,8	7,5%
Diária média por carro (R\$)	58,23	58,77	58,77	55,62	53,92	53,92	52,81	-0,2%	56,84	56,76	5,8%	53,90	58,44	8,4%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.714,0	3.104,3	3.104,3	3.601,1	3.923,4	3.923,4	2.178,9	-44,5%	2.266,0	1.115,2	-50,8%	2.312,3	975,3	-57,8%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**)(***)	98,2%	98,2%	98,2%	96,8%	96,6%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	97,0%	98,3%	1,3 p.p.	97,8%	97,9%	0,1 p.p.
Número de carros comprados	11.762	20.286	20.286	26.148	31.242	31.242	16.578	-46,9%	11.245	17.005	5			

# 17.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	3,2%	2.356,1	3.393,0	44,0%	838,8	1.283,5	53,0%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	12,0%	863,7	973,0	12,7%	291,6	334,9	14,8%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.169,0	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	4.406,5	4.638,9	5,3%	3.219,8	4.366,0	35,6%	1.130,4	1.618,4	43,2%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(72,2)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	(59,7)	(440,4)	5,5%	(336,1)	(412,7)	34,9%	(107,1)	(152,0)	41,9%
<b>Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising</b>	<b>2.096,8</b>	<b>2.607,1</b>	<b>2.607,1</b>	<b>3.385,3</b>	<b>4.346,8</b>	<b>3.986,9</b>	<b>4.198,5</b>	<b>5,3%</b>	<b>2.913,7</b>	<b>3.953,3</b>	<b>35,7%</b>	<b>1.023,3</b>	<b>1.466,4</b>	<b>43,3%</b>
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos														
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	-6,0%	3.764,2	3.613,5	-4,0%	1.684,5	1.039,4	-38,3%
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	30,5%	761,3	703,1	-7,6%	362,5	268,0	-26,1%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.345,6	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	6.222,0	6.119,9	-1,6%	4.525,5	4.316,6	-4,6%	2.047,0	1.307,4	-36,1%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(3,1)	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	(15,3)	(10,8)	-29,4%	(6,5)	(4,9)	-29,0%	(2,7)	(1,6)	-40,7%
<b>Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota</b>	<b>2.342,5</b>	<b>3.451,2</b>	<b>3.451,2</b>	<b>4.510,4</b>	<b>6.206,7</b>	<b>6.206,7</b>	<b>6.109,1</b>	<b>-1,6%</b>	<b>4.518,6</b>	<b>4.311,7</b>	<b>-4,6%</b>	<b>2.044,3</b>	<b>1.305,8</b>	<b>-36,1%</b>
<b>Total da receita líquida</b>	<b>4.439,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>7.895,7</b>	<b>10.553,5</b>	<b>10.195,6</b>	<b>10.307,6</b>	<b>1,1%</b>	<b>7.432,3</b>	<b>8.265,0</b>	<b>11,2%</b>	<b>3.067,6</b>	<b>2.772,2</b>	<b>-9,6%</b>
Custos diretos e despesas														
Aluguel de carros e franchising	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	1,1%	(743,3)	(934,8)	25,8%	(265,2)	(181,4)	-31,6%
Gestão de frotas	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	0,5%	(152,3)	(228,0)	49,7%	(50,9)	(81,6)	60,3%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(910,8)	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	(1.332,5)	(1.345,8)	1,0%	(895,6)	(1.162,8)	29,8%	(316,1)	(263,0)	-16,8%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	-8,1%	(3.479,0)	(2.803,4)	-19,4%	(1.524,2)	(769,2)	-49,5%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(529,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	28,0%	(669,8)	(521,5)	-21,8%	(309,7)	(189,4)	-38,8%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(2.006,9)	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	(5.687,9)	(5.461,7)	-4,0%	(4.148,8)	(3.324,9)	-19,8%	(1.833,9)	(958,6)	-47,7%
Total custos	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	-3,0%	(5.041,5)	(4.487,7)	-11,0%	(2.150,0)	(1.221,6)	-43,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.521,6</b>	<b>1.907,3</b>	<b>1.963,3</b>	<b>2.393,7</b>	<b>3.074,2</b>	<b>3.175,2</b>	<b>3.500,1</b>	<b>10,2%</b>	<b>2.390,8</b>	<b>3.777,3</b>	<b>58,0%</b>	<b>917,6</b>	<b>1.550,6</b>	<b>69,0%</b>
Despesas operacionais:														
Com publicidade e vendas:														
Aluguel de carros e franchising	(149,2)	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	(357,3)	(460,3)	28,8%	(333,2)	(413,4)	24,1%	(120,5)	(153,5)	27,4%
Gestão de frotas	(14,0)	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	(35,6)	(38,2)	7,3%	(27,7)	(54,7)	97,5%	(8,9)	(22,9)	157,3%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,6)	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	(301,8)	(329,6)	8,9%	(225,9)	(283,0)	25,3%	(73,2)	(90,1)	23,1%
Total publicidade e vendas	(354,8)	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	(694,7)	(828,1)	19,1%	(586,8)	(751,1)	28,0%	(202,6)	(266,5)	31,5%
Gerais, administrativas e outras	(151,2)	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	(267,9)	(205,1)	-23,4%	(88,4)	(264,0)	198,6%	(66,9)	(97,4)	45,6%
Total despesas operacionais	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	7,2%	(675,2)	(1.015,1)	50,3%	(269,5)	(363,9)	35,0%
Despesas com Depreciação:														
Depreciação de carros:														
Aluguel de carros	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	2,9%	(313,0)	(100,7)	-67,8%	(61,3)	(45,9)	-25,1%
Gestão de frotas	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	-40,4%	(102,7)	(51,1)	-50,2%	(33,7)	(15,2)	-54,9%
Total despesas com depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	-14,2%	(415,7)	(151,8)	-63,5%	(95,0)	(61,1)	-35,7%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(43,9)	(171,7)	12,6%	(143,5)	(159,9)	11,4%	(49,5)	(49,5)	14,7%
Total despesas de depreciação e amortização	(244,5)	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(597,8)	(723,2)	(644,7)	-7,9%	(559,2)	(311,7)	-44,3%	(144,5)	(117,9)	-18,4%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>771,1</b>	<b>969,1</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.254,6</b>	<b>1.458,0</b>	<b>1.489,6</b>	<b>1.801,7</b>	<b>21,0%</b>	<b>1.156,4</b>	<b>2.450,5</b>	<b>111,9%</b>	<b>503,6</b>	<b>1.068,8</b>	<b>112,2%</b>
Efeitos financeiros:														
Despesas	(445,5)	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	(630,0)	(512,4)	-18,7%	(398,9)	(302,1)	-24,3%	(90,1)	(159,9)	77,5%
Receitas	202,0	196,9	196,9	167,9	230,6	220,2	138,0	-37,3%	89,5	137,1	53,2%	35,6	63,1	77,2%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	-8,6%	(309,4)	(165,0)	-46,7%	(54,5)	(96,8)	77,6%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>527,6</b>	<b>654,1</b>	<b>728,1</b>	<b>885,7</b>	<b>1.097,4</b>	<b>1.079,8</b>	<b>1.427,3</b>	<b>32,2%</b>	<b>847,0</b>	<b>2.285,5</b>	<b>169,8%</b>	<b>449,1</b>	<b>972,0</b>	<b>116,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	54,2%	(200,6)	(683,9)	240,9%	(123,6)	(300,6)	143,2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>409,3</b>	<b>505,7</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>847,5</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>25,7%</b>	<b>646,4</b>	<b>1.601,6</b>	<b>147,8%</b>	<b>325,5</b>	<b>671,4</b>	<b>106,3%</b>
EBITDA	1.015,6	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	2.212,8	2.468,1	11,5%	1.715,6	2.762,2	61,0%	648,1	1.186,7	83,1%
EBIT	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	21,0%	1.156,4	2.450,5	111,9%	503,6	1.068,8	112,2%
<b>Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)</b>	<b>36,8%</b>	<b>37,2%</b>	<b>40,4%</b>	<b>37,1%</b>	<b>33,5%</b>	<b>37,3%</b>	<b>42,9%</b>	<b>5,6 p.p.</b>	<b>39,7%</b>	<b>62,0%</b>	<b>22,3 p.p.</b>	<b>49,2%</b>	<b>72,9%</b>	<b>23,7 p.p.</b>
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	887,8	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	2.029,2	2.187,6	7,8%	1.595,1	2.097,5	31,5%	519,6	944,2	81,7%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>42,3%</b>	<b>39,8%</b>	<b>42,6%</b>	<b>43,0%</b>	<b>44,4%</b>	<b>50,9%</b>	<b>52,1%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>54,7%</b>	<b>53,1%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>50,8%</b>	<b>64,4%</b>	<b>13,6 p.p.</b>
EBITDA Seminovos	127,8	203,2	203,2	135,8	125,2	183,6	280,5	52,8%	120,5	664,7	451,6%	128,5	242,4	88,6%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>2,7%</b>	<b>15,4%</b>	<b>12,7 p.p.</b>	<b>6,3%</b>	<b>18,6%</b>	<b>12,3 p.p.</b>

(\*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

# 18 – Tabela 4 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2016	2017	2018	2019	2020	Var.	9M20	9M21	Var.	3T20	3T21	Var.
<b>Frota média operacional:</b>												
Aluguel de carros	70.185	94.194	130.058	173.649	200.742	15,6%	203.062	194.569	-4,2%	192.745	195.846	1,6%
Gestão de frotas	31.908	36.804	44.404	55.726	59.801	7,3%	60.396	61.032	1,1%	58.310	62.141	6,6%
Total	102.093	130.998	174.462	229.375	260.543	13,6%	263.458	255.601	-3,0%	251.055	257.987	2,8%
<b>Frota média alugada:</b>												
Aluguel de carros	51.515	69.762	97.245	128.718	140.151	8,9%	134.663	149.633	11,1%	139.060	155.058	11,5%
Gestão de frotas	31.222	35.424	42.321	53.029	59.244	11,7%	58.816	62.892	6,9%	59.260	63.676	7,5%
Total	82.737	105.186	139.566	181.747	199.395	9,7%	193.479	212.525	9,8%	198.320	218.734	10,3%
<b>Idade média da frota operacional (meses)</b>												
Aluguel de carros	7,9	6,5	7,2	7,0	10,0	42,9%	9,4	13,4	42,6%	11,2	14,1	25,9%
Gestão de frotas	18,0	18,1	15,1	15,1	17,4	15,2%	16,8	20,1	19,6%	18,2	20,9	14,8%
Idade média da frota total operacional	11,0	9,8	9,3	9,0	11,7	30,0%	11,1	15,1	35,9%	12,9	15,8	22,5%
<b>Frota no final do período:</b>												
Aluguel de carros	94.156	135.578	177.672	238.174	216.334	-9,2%	207.491	207.550	0,0%	207.491	207.550	0,0%
Gestão de frotas	34.960	44.877	54.430	68.957	61.657	-10,6%	60.637	65.683	8,3%	60.637	65.683	8,3%
Total	129.116	180.455	232.102	307.131	277.991	-9,5%	268.128	273.233	1,9%	268.128	273.233	1,9%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	145	94	57	32	105	228,1%	111	65	-41,4%	111	65	-41,4%
<b>Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)</b>												
Aluguel de carros	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	4.541,9	-48,4%	2.450,3	3.775,3	54,1%	859,7	1.238,6	44,1%
Gestão de frotas	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	975,7	-33,7%	627,4	1.181,5	88,3%	210,1	392,8	86,9%
Total	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	5.517,6	-46,3%	3.077,7	4.956,8	61,1%	1.069,8	1.631,4	52,5%
<b>Número de diárias (em milhares):</b>												
Aluguel de carros - Total	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	51.286,4	9,1%	36.877,9	40.836,1	10,7%	12.780,4	14.263,4	11,6%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	(839,9)	196,7%	(416,6)	(1.198,6)	187,7%	(286,1)	(398,3)	39,2%
Aluguel de carros - líquido	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	50.446,5	7,9%	36.461,3	39.637,5	8,7%	12.494,3	13.865,1	11,0%
Gestão de frotas	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	21.328,0	11,7%	15.880,3	16.980,8	6,9%	5.333,4	5.730,8	7,5%
Total	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	71.774,5	9,0%	52.341,6	56.618,3	8,2%	17.827,7	19.595,9	9,9%
<b>Depreciação média por carro anualizada (R\$)</b>												
Aluguel de carros	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.706,8	-11,0%	2.055,2	690,1	-66,4%	1.271,6	938,3	-26,2%
Gestão de frotas	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	2.178,9	-44,5%	2.269,0	1.115,2	-50,8%	2.312,3	975,3	-57,8%
Total	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	1.815,2	-24,5%	2.103,5	791,6	-62,4%	1.513,3	947,2	-37,4%
<b>Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)</b>												
Aluguel de carros	21,2	20,2	19,8	19,3	17,3	-10,2%	15,5	23,2	49,7%	17,3	23,9	38,2%
Gestão de frotas	20,5	20,4	19,1	18,5	19,2	3,9%	19,1	21,1	10,5%	20,0	19,3	-3,5%
<b>Diária média (R\$)</b>												
Aluguel de carros (*)	79,67	75,16	72,86	71,57	68,52	-4,3%	64,26	85,09	32,4%	66,80	92,02	37,8%
Gestão de frotas	58,23	58,77	55,62	53,92	53,81	-0,2%	53,64	56,76	5,8%	53,90	58,44	8,4%
<b>Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):</b>												
Aluguel de carros	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	73,5%	-5,6 p.p.	69,9%	79,2%	9,3 p.p.	75,9%	81,3%	5,4 p.p.
Gestão de frotas	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	97,4%	0,8 p.p.	97,0%	98,3%	1,3 p.p.	97,8%	97,9%	0,1 p.p.
<b>Número de carros comprados - consolidado (**)</b>	87.833	135.252	165.421	223.534	109.379	-51,1%	66.631	77.450	16,2%	22.881	22.437	-1,9%
<b>Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado</b>	37,41	40,39	42,16	45,96	50,45	9,8%	46,19	64,00	38,6%	46,75	72,71	55,5%
<b>Número de carros vendidos - consolidado</b>	68.449	90.554	111.279	147.915	135.490	-8,4%	103.633	77.295	-25,4%	45.536	21.620	-52,5%
<b>Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado</b>	31,23	35,38	37,86	39,80	42,46	6,7%	41,23	51,68	25,3%	43,15	55,62	28,9%

(\*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(\*\*) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(\*\*\*) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.



# 19 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	9M21
<b>ATIVOS CIRCULANTES:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	548,8
Aplicações financeiras	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.380,2	2.948,8
Contas a receber	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	1.107,5	1.205,0
Instrumentos derivativos - swap	2,2	-	-	-	-	154,3	114,8
Outros ativos circulantes	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	300,7	640,8
Carros em desativação para renovação da frota	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	40,5	38,7
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>2.242,8</b>	<b>3.431,0</b>	<b>3.693,8</b>	<b>4.494,1</b>	<b>4.494,1</b>	<b>5.569,6</b>	<b>5.496,9</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>							
Realizável a longo prazo:							
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - swap	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	353,0	505,3
Contas a receber	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	2,0	2,5
Depósitos judiciais	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	113,7	116,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	42,0	42,2	32,4	32,4	24,4	23,3
Aplicações em contas vinculadas	-	40,6	43,0	22,3	22,3	44,9	46,0
Outros ativos não circulantes	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>70,8</b>	<b>187,8</b>	<b>188,2</b>	<b>189,4</b>	<b>189,4</b>	<b>538,1</b>	<b>693,1</b>
Imobilizado:							
Carros	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.923,3	14.211,0
Direito de uso	-	-	-	-	625,0	624,5	694,3
Outros	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	633,5	698,9
Intangível:							
Software e outros	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	46,7	40,4
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4	105,4
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>5.174,5</b>	<b>7.755,2</b>	<b>10.298,6</b>	<b>14.273,9</b>	<b>14.898,9</b>	<b>14.871,5</b>	<b>16.443,1</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>7.417,3</b>	<b>11.186,2</b>	<b>13.992,4</b>	<b>18.768,0</b>	<b>19.393,0</b>	<b>20.441,1</b>	<b>21.940,0</b>

PASSIVOS	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	9M21
<b>PASSIVOS CIRCULANTES:</b>							
Fornecedores	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	1.661,0	1.123,0
Obrigações sociais e trabalhistas	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	218,5	236,9
Empréstimos, financiamentos e debêntures	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	1.615,0	2.018,6
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	116,0	130,2	156,4
Instrumentos derivativos - swap	-	6,8	18,7	26,8	26,8	66,4	32,7
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	117,6	37,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	72,4	73,2
Outros passivos circulantes	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	415,3	255,7
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>1.841,7</b>	<b>2.234,1</b>	<b>3.339,4</b>	<b>3.410,4</b>	<b>3.522,3</b>	<b>4.296,4</b>	<b>3.934,1</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	8.882,7	8.735,4
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	526,8	532,5	590,1
Instrumentos derivativos - swap	-	10,8	21,9	62,3	62,3	37,2	-
Provisões	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	158,6	159,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	412,1	980,3
Obrigações vinculadas	-	40,6	43,1	22,5	22,5	45,4	46,5
Outros passivos não circulantes	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	23,6	29,2
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>3.378,6</b>	<b>6.351,4</b>	<b>7.558,5</b>	<b>9.896,4</b>	<b>10.423,2</b>	<b>10.092,1</b>	<b>10.540,8</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>5.220,3</b>	<b>8.585,5</b>	<b>10.897,9</b>	<b>13.306,8</b>	<b>13.945,5</b>	<b>14.388,5</b>	<b>14.474,9</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>							
Capital social	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(175,5)	(162,1)
Reservas de capital	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	174,9	190,6
Reservas de lucros	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	2.096,3	3.479,7
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.197,3</b>	<b>2.600,7</b>	<b>3.094,5</b>	<b>5.461,2</b>	<b>5.447,5</b>	<b>6.052,6</b>	<b>7.465,1</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.417,3</b>	<b>11.186,2</b>	<b>13.992,4</b>	<b>18.768,0</b>	<b>19.393,0</b>	<b>20.441,1</b>	<b>21.940,0</b>

## 20 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	9M21
<b>Receita líquida total</b>	<b>4.439,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>6.058,3</b>	<b>7.895,7</b>	<b>10.553,5</b>	<b>10.195,6</b>	<b>10.307,6</b>	<b>8.265,0</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS:</b>								
Custo direto	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	(4.487,7)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	(1.015,1)
Depreciação de carros	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	(151,8)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	(159,9)
Total de custos e despesas	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(8.505,9)	(5.814,5)
<b>Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>771,1</b>	<b>969,1</b>	<b>1.043,1</b>	<b>1.254,6</b>	<b>1.458,0</b>	<b>1.489,6</b>	<b>1.801,7</b>	<b>2.450,5</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>	<b>(243,5)</b>	<b>(315,0)</b>	<b>(315,0)</b>	<b>(368,9)</b>	<b>(360,6)</b>	<b>(409,8)</b>	<b>(374,4)</b>	<b>(165,0)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>527,6</b>	<b>654,1</b>	<b>728,1</b>	<b>885,7</b>	<b>1.097,4</b>	<b>1.079,8</b>	<b>1.427,3</b>	<b>2.285,5</b>
<b>IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:</b>								
Corrente	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(311,7)	(114,6)
Diferido	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(67,4)	(569,3)
	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	(683,9)
<b>Lucro líquido</b>	<b>409,3</b>	<b>505,7</b>	<b>563,4</b>	<b>659,2</b>	<b>847,5</b>	<b>833,9</b>	<b>1.048,2</b>	<b>1.601,6</b>

## 21 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	9M21
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>								
Lucro líquido do exercício/período	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	1.601,6
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	666,4	311,7
Valor residual dos veículos baixados	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	5.599,9	3.530,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	67,4	569,3
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	423,7	243,5
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	49,4	59,6	45,7
Outros	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	9,3	74,0
(Aumento) redução dos ativos:								
Contas a receber	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	118,8	(157,5)
Aquisições de carros (vide divulgação suplementar a seguir)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(5.550,7)
Depósitos judiciais	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	0,9	(2,3)
Tributos a recuperar	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	11,5	(290,7)
Despesas antecipadas	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(7,9)	(45,0)
Outros ativos	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(44,7)	88,4
Aumento (redução) dos passivos:								
Fornecedores (exceto montadoras)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	84,2	49,2
Obrigações sociais e trabalhistas	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	56,5	18,4
Imposto de renda e contribuição social	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	311,7	114,6
Prêmios de seguro	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	20,8	(94,3)
Outros passivos	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	13,4	(65,8)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>308,8</b>	<b>(573,3)</b>	<b>(499,3)</b>	<b>(519,7)</b>	<b>(1.948,0)</b>	<b>(1.791,0)</b>	<b>1.926,4</b>	<b>440,4</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(250,1)	(268,6)
Juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívidas e derivativos pagos	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(366,9)	(312,5)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	(53,5)	(56,8)	(31,4)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(769,4)	(1.568,6)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(226,8)</b>	<b>(2.443,1)</b>	<b>(2.369,1)</b>	<b>(67,4)</b>	<b>(2.999,7)</b>	<b>(2.896,2)</b>	<b>483,2</b>	<b>(1.740,7)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>								
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)	(3,6)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(108,0)	(109,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(126,6)</b>	<b>(508,2)</b>	<b>(508,2)</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(193,7)</b>	<b>(193,7)</b>	<b>(115,9)</b>	<b>(112,6)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>								
Empréstimos e financiamentos:								
Captações	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,2	1.602,8
Amortizações	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(15,0)	(1.079,5)
Debêntures:								
Captações	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6	-
Amortizações/Recompra	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.660,8)	(381,6)
Passivo de arrendamento:								
Amortizações	-	-	-	-	-	(103,5)	(119,2)	(111,1)
Aumento de capital	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)	4,4
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	4,8	(1,3)
Dividendos pagos	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-	(18,1)
Juros sobre o capital próprio	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(269,1)	(199,9)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>660,6</b>	<b>2.597,2</b>	<b>2.597,2</b>	<b>947,3</b>	<b>3.238,2</b>	<b>3.134,7</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(184,3)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>307,2</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(280,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.037,6)</b>
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	(74,0)	-	-	-	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME</b>	<b>307,2</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(354,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.037,6)</b>
<b>SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>								
No início do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1	2.586,4
No final do exercício/período	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	548,8
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>307,2</b>	<b>(354,1)</b>	<b>(354,1)</b>	<b>837,1</b>	<b>44,8</b>	<b>44,8</b>	<b>366,3</b>	<b>(2.037,6)</b>
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:								
Caixa pago para aquisição de carros:								
Para renovação da frota	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(5.524,1)	(4.953,6)
Para crescimento da frota	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-	(9,9)
Fornecedores - montadoras de carros:								
Saldo no final do exercício/período	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.418,3	831,2
Saldo no início do exercício/período	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)	(1.418,4)
<b>Saída de caixa para aquisição de carros</b>	<b>(3.098,9)</b>	<b>(5.052,4)</b>	<b>(5.052,4)</b>	<b>(6.113,7)</b>	<b>(9.941,4)</b>	<b>(9.941,4)</b>	<b>(6.513,3)</b>	<b>(5.550,7)</b>

## 22 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento da caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (*book value*):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS –** A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

## 23 – Webinar de resultados do 3T21

**Data:** Quarta-feira, 10 de novembro de 2021.

**Português (com tradução simultânea para o inglês)**

**12pm (BRT) | 10am (EDT) | 3pm (BST)**

**Link de inscrição:** <https://tenmeetings.com.br/call-de-resultados/portal/#/home?webinar=94363638835>

Replay disponível no site [ri.localiza.com](http://ri.localiza.com) após o evento.

Para acessar os resultados visite [Central de Resultados](#).

*Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site [ri.localiza.com](http://ri.localiza.com) seção de relações com investidores. Contato: (31) 3247-7024 [ri@localiza.com](mailto:ri@localiza.com).*

*Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630*

*Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza ([ri.localiza.com](http://ri.localiza.com)).*